



farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 25 . Nº 533 . 24 de Julho de 2015

FORUM ESPOSENDENSE APOSTA NO SURF



Pág 6

PUB



SABSEG.PT
seguros

25°

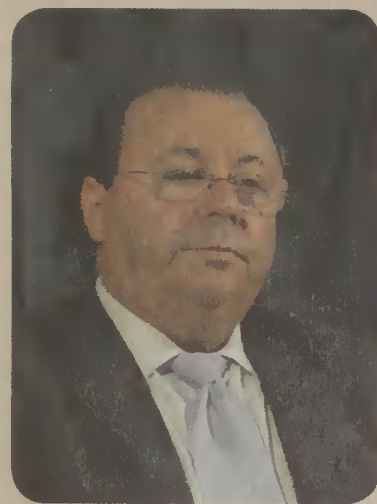
farol de esposende

1990-2015

INAUGURAÇÃO DA 3ªFASE DA CICLOVIA DA MARGINAL DE ESPOSENDE



Pág 4



Entrevista a Vassalo Abreu

Jantar solidário

PÁG. 04

Santa Maria dos Anjos na Galiza

PÁG.6

Novo presidente da ADE

PÁG. 011

João Benta vence trofeu Joaquim Agostinho

PÁG. 11

PUB



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

AGENDA

30 Julho

"Music is Life"

Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Banda de Antas
22h00
Largo dos Bombeiros

31 Julho a 2 Agosto

Campanha de Recolha de Bens alimentares

31 Julho a 2 Agosto

Esposende a Dançar
22h00
Largo dos Bombeiros

1 Agosto

Kayak no Rio Cávado - Descida Noturna
20h00
Piscinas Foz do Cávado

6 e 9 Agosto

Música na Praça
22h00
Praça do Município

9 Agosto

Water Party - Diversão na Avenida
15h00
Marginal Esposende



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 26 de Julho - Marinhas - Centro Paroquial - 9h00 às 12h30

> 26 de Julho - Rio Tinto - Junta de Freguesia - 9h00 às 12h30

> 09 de Agosto - Antas - Centro Paroquial - 9h00 às 12h30

> 09 de Agosto - Esposende - Quartel dos Bombeiros - 9h00 às 12h30

11.ª Jornada Gastronómica de Apúlia, de 31 de julho a 5 de agosto

Festa da Cerveja e do Marisco, em Fão, de 8 a 17 de agosto

Terá início no próximo dia 31 a 11.ª Jornada Gastronómica de Apúlia que este ano decorrerá em 6 dias, numa nova localização, nos terrenos da Colónia de Férias de Apúlia sobranceiros ao mar. Conforme consta do programa, a abertura ocorrerá todos os dias, a partir das 20h00, e no sábado e no domingo, a partir das 12h00. Para animar o evento, haverá música ao vivo. Assim, no dia 31 atuará Aires; 1 de agosto, Nuno Casais; dia 2, Hugo Castro/Tiago Cortez; dia 3, Kajó; dia 4 - Ângela; dia 5, Nuno Casais. No domingo, dia 2 de agosto, pelas 16h00 atuará o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

Entretanto, a tradicional Festa da Cerveja e do Marisco, considerado maior festival de marisco do norte, que se realiza em Fão, este ano na sua XIX.ª edição, vai decorrer, paralelamente com a XVIII Feira de Artesanato, entre os dias 8 e de 17 de agosto, na Alameda do Senhor Bom Jesus de Fão, uma organização da Junta de Freguesia. O evento, que também dará ênfase à deliciosa e famosa doçaria fangueira como as Clarinhas de Fão, Folhadinhos, Cavalinhos de Fão, terá música ao vivo diariamente e muita animação num recinto com mais de mil lugares sentados. Previsto 10 dias de muita animação e sabores, diariamente das 20 às 24 horas, aos sábados com abertura às 18 horas e domingos e feriados com abertura às 13 horas. Este ano será disponibilizado um parque de estacionamento para 160 viaturas, seguro e vigiado, com transporte cada 10 minutos para o recinto da Festa. Quanto ao programa de animação que este ano contará com representantes do "Cante Alentejano", será o seguinte: 8 de agosto - Trifesta; 9 de agosto - Nuno Casais; 10 de agosto - Aires; 11 de agosto - Hugo Castro/Tiago Cortez; 12 de agosto - Trifesta; 13 de agosto - Aires; 14 de agosto - Joana D'Arc; 15 de agosto - Ângela; 16 de agosto - Hugo Castro/Tiago Cortez; 17 de agosto - Nuno Casais. Folclore - atuações às 17h00: 9 de agosto - Rancho Folclórico de Fonte Boa; 16 de agosto - Cante Alentejano com o grupo "Os Rurais" de Figueira dos Cavaleiros; 17 de agosto - Rancho Folclórico e Etnográfico "A Telheira".

Não às ruínas!

tesouradas

Hoje vou destacar uma figura que, não sendo de Esposende (cidade), era do nosso concelho, tendo arribado à então vila como comerciante e que bem pode enquadrar-se entre os nossos típicos. Instalou-se na rua da Senhora da Saúde (naquele tempo 15 de agosto e depois Dr. Trigo de Negreiros), no estabelecimento de mercearia, vinhos, solas e cabedais, que foi dos Marques Henriques. Estou a falar do João d'Antónia, que sucedeu ao Manuel do Artur, porque este também foi no êxodo de Esposendenses que, naquela época, procuraram melhor vida no Brasil e cuja maior parte nunca mais voltou ao seu torrão querido, por lá ficando. E era no campo de S'Antana, no Rio de Janeiro, que os Esposendenses se juntavam para falar e chorar lágrimas de saudade pela família e pela terrinha que nunca mais voltariam a ver. Retomando o fio à meada, o João d'Antónia, que a canalhada topou, pelo seu estilo conservador e com meia dúzia de cabelos, que saíam da orelha esquerda para a direita, colados na careca, logo foi baptizado por essa canalhada de "cú d'avó", alcunha que ele detestava, reagindo, com energia, mas a garotada atacava e ele, à boa maneira de Vasco Santana, atirava com aquilo que tivesse à mão, mesmo com uma tijela ou com uma caneca. De nada lhe valia, porque, dali a poucos minutos, já estavam encostados aos tranqueiros das portas dois ou três "sorreufas" que lhe berravam... "cú d'avó faz pópópópó"! O homem vinha da sua pacata aldeia, cheio de dinamismo e boas intenções, mas o calo dos "calaceiros", que frequentavam a tasca, ultrapassou-o, quando iam petiscar para o reservado, pediam cinco coroas de amendoins e duas tigelinhas, que o bom do João d'Antónia servia com toda a amabilidade. Os calaceiros iam comendo, bebendo, discutiam e, de dois tragos, bebiam o conteúdo da tijela e com o João d'Antónia a servir ao balcão iam à pipa e ao saco dos amendoins e recarregavam, sem o homem ver, fazendo aquilo várias vezes até ficarem com os odres cheios... Depois diziam: "Traga a continha Sr. António". E o Sr. António tirava o lápis detrás da orelha e, no papel costaneira, fazia a conta, murmurando: "duas tigelinhas, 2 escudos e cinco coroas de amendoins são quatro escudos e cinquenta centavos". Os "calaceiros" eram muitos e isto repetia-se várias vezes ao dia e o homem estava com pé na falência. Para ver se a coisa melhorava, resolveu pôr numa das portas de entrada um sapateiro a fazer consertos de calçado, como vendia solas e cabedais, ficava-lhe mais em conta o material e, para esse serviço, contratou o Alberto Cruz (chefinho), um homem que tinha mais manha do que a mula da pinta ratos. Pois é, foi pior a emenda do que o soneto! Se estava com um pé na falência, agora ficou com os dois e descalço. O Cruz, de cinco em cinco minutos, ia ao quarto de banho e, ao passar pela pipa, que estava próxima ao reservado, enchia a malga da piñadeira e, de um trago, engolia e ia dar dois pontos num sapato e, quando caçava o João d'Antónia seguro, repetia a dose e assim sucessivamente. Aos fins de semana, calçava os sapatos das pessoas que lá os punham para conserto. Certa ocasião, o Dr. Joel levou lá uns sapatos para pôr solas, mas disse que precisava deles para o fim de semana, e foi assim que ficou apazada a entrega. No fim de semana, a criada do Dr. foi buscar os sapatos, conforme combinado, e o Cruz respondeu que andava com eles, que só na semana seguinte. Passados uns dias, a criada voltou à carga e a resposta do Cruz foi... anda-se com eles. Passada mais uma semana, por casualidade, o Dr. Joel encontrou o Cruz à porta da Havaneza e inquiriu o Alberto Cruz:

- Olha lá, então quando é que tens os sapatos prontos?! E a mesma resposta...

- Anda-se com eles Sr. Dr. (sinal de que estava a trabalhar neles).

Mas, para o azar do Cruz, o Dr. olhou para os pés dele e o Cruz andava mesmo com eles, já em estado péssimo, piores do que um chapéu de um pobre. O Dr. exigiu uns sapatos novos ao João d'Antónia e o Cruz foi imediatamente para a rua. A partir daí, o João d'Antónia cessou atividade, porque o calo dos calaceiros venceu a honestidade.

Agora falando-se... Consta que o Registo Predial de Esposende vai mudar de instalações. Não vai há muitos anos que se gastaram centenas de milhares de euros nas instalações atuais, que, em abono da verdade, diga-se, são de excelência, com espaço suficiente para utentes e funcionários e com um bom espaço para arquivo. Airoso e com luz natural por todos os lados, no centro da cidade e com estacionamento acessível. Será que a mudança destes Serviços vai trazer melhorias para os utentes e funcionários? Aguardemos.

Todos se queixam da falta de estacionamento aqui na cidade. São queixas de quem arriba a Esposende em qualquer dia do ano e agora, nos meses de verão, a queixa sobe de tom. Já que a Casa Grande não tem nos seus planos construir parques ou mesmo um silo auto, porque razão não se promove a instalação de parquímetros em certas ruas e alguns parques que seria uma fonte de receita para a Casa Grande, ao mesmo tempo que evitaria longos estacionamentos e daria espaço a outros, que, por reduzido espaço de tempo, vêm tratar de qualquer assunto às repartições públicas. É um assunto que é preciso repensar.

Com a instalação da ciclovía, na parte sul da Av.ª Marginal, ficou mais à vista aquele ervado nas traseiras da marina dos pescadores, virado mesmo para o passeio. Aquilo é uma nódoa numa marginal bonita! Os Srs. Engenheiros e os jardineiros da Casa Grande não têm ideias para aquele espaço?

Quando foi inaugurada a Escola Primária, na frente daquela escola e no recreio, havia um parque infantil que já lá não está há largos meses. Para onde emigrou? Quem passa e olha para o recreio só lá vê o espaço um pouco maltratado. Porquê?

O pontão que liga a Av.ª Marginal à praia e passa pela frente do forte S. João Batista, há cerca de um ano que se encontra com as luzes apagadas. Se entendem que aquilo não precisa de luz, então porque é que se gastou tanto dinheiro na iluminação? Em certas ocasiões do ano é perigoso por lá passar de noite. Como de noite todos os gatos são pardos, nunca se sabe o que vamos encontrar pela frente ou por trás. Liguem as luzes que o pessoal das caminhadas agradece.

Olha aí, olha a anedota!

Um algarvio e um alentejano foram parar à mesma barbearia. Enquanto estavam a ser atendidos não se trocou uma única palavra. Os barbeiros terminaram de cortar a barba aos seus clientes ao mesmo tempo. O barbeiro que atendeu o algarvio estendeu o braço para pegar no frasco de after shave e foi prontamente interrompido pelo algarvio:

- Nada disso, não quero! A minha mulher vai sentir o cheiro e vai dizer que eu estive numa casa de prostitutas.

O outro barbeiro virou-se para o alentejano e indagou:

- E o senhor?

O alentejano respondeu:

Ponha bastante, compadri! A minha mulher nunca lá esteve, por isso não conhece o chêro!

O curioso é que um simples after shave originou um arraial de pancadaria.

Não acreditam?

Neco

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

(I) Um esposendense... António Vassalo Abreu



Farol de Esposende dá início, nesta edição, à publicação de entrevistas feitas a esposendenses que, pelas mais diferentes razões, partiram, um dia, para outros destinos, no país e/ou no estrangeiro, a fim de exercerem a sua atividade profissional, sem nunca esquecerem, porém, o seu concelho de origem. Tínhamos que começar por alguém e, algo aleatoriamente, a primeira personalidade entrevistada é António Vassalo Abreu, que, ao que julgamos saber, será o único esposendense eleito, no pós 25 de abril,

para Presidente de uma Câmara Municipal, que não a do seu concelho, no caso para presidir ao Executivo do Município de Ponte da Barca, Distrito de Viana do Castelo.

Farol de Esposende – O que consta do Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão de António Vassalo Abreu, designadamente quanto à naturalidade, ano de nascimento, filiação e estado civil.

Vassalo Abreu – Nasci no dia 18 de Junho de mil novecentos e cinquenta, no lugar de Goios, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende. Sou casado, pai de duas filhas e avô de cinco netos. O meu pai era Joaquim Alves de Azevedo Abreu (conhecido como Sargento Azevedo, da antiga guarda fiscal) e a minha mãe é Maria Celeste Laranjeira Vassalo.

F. E. – Onde fez Vassalo Abreu os seus estudos, desde a então denominada escola primária, hoje 1.º CEB, até ao nível ou grau académico que possui?

V. A. – Por força da profissão do meu pai, passei grande parte da minha infância em várias localidades, daí também ter feito o meu percurso escolar em diferentes sítios. Fui para a primeira classe na Escola de Esposende, tendo como professor o Sr. Prof. Agostinho. A meio do ano, fui transferido para a Escola da Telheira, em Gaia, onde acabei a primeira classe, fiz a segunda e metade da terceira. Entretanto, fui terminar a terceira classe na escola da Amorosa, em Leça da Palmeira. Depois a família foi para a Apúlia, já no concelho de Esposende, onde fiz a quarta classe, com o prof. Saleiro. Posteriormente, fiz o exame de admissão ao Liceu e à Escola Técnica. Porque as posses não eram muitas, acabei por ir para a Escola Comercial e Industrial da Póvoa de Varzim, onde concluí o antigo Curso Geral do Comércio.

A partir daí, foi o período em que voltei a viver em Goios, iniciando então... a universidade da vida...

F. E. – Quando e onde começou a exercer a sua primeira atividade profissional?

V. A. – Findo o Curso Geral do Comércio, e apesar de o meu pai já ser Sargento e, nessa altura, estar a exercer funções nos Açores, o seu vencimento não chegava para manter quatro filhos a estudar, na altura. Como mais velho, fui então trabalhar para o escritório de uma firma de construção civil (António Alves Ribeiro “Capoto”). O meu primeiro ordenado foram 1500 escudos. Com esse dinheiro, comprei uma bicicleta a pedal. A experiência de empregado de escritório durou alguns meses. Foi um tempo em que a construção em Esposende teve um grande incremento. Nessa altura foi construída, por exemplo, a estalagem Zende. Para além da contabilidade, eu ia pelas obras “tirar o ponto” e fazia os pagamentos “à quinzena”.

F. E. – Sabemos que também jogava futebol, ainda que de cariz amador? Havia tempo para isso?

V. A. – É verdade, apesar de fraquinho, fui o primeiro guarda redes, em jogos oficiais, do MARINHAS, e passei ainda, de forma fugaz, pelo Esposende. Depois fui para Paredes de Coura, onde fui de tudo um pouco, jogador, treinador, dirigente...

F. E. – Sabemos igualmente que fez um notável percurso profissional, como funcionário público, nos Serviços do Ministério das Finanças. Onde começou esse percurso, por que localidades passou e quantos anos exerceu essas funções, em termos de carreira?

V. A. – Foi um primo da minha mãe, que era funcionário de Finanças, que me falou na possibilidade de eu ingressar naquela carreira. Fui então estagiar para a Repartição de Finanças de Esposende, onde apenas ganhava parte dos emolumentos. O Chefe era o Sr. Torres Lima, ainda vivo, a residir em Arcos de Valdevez. Lembro-me do Sr. Velasco, do Sr. Tito, os mais velhos. Logo que fiz 18 anos, enviei o requerimento para a Direcção Geral das Contribuições e Impostos. Fui colocado, como Aspirante Provisório, em Paredes de Coura, em finais de Agosto de 1968, localidade onde permaneci até aos 34 anos e constituí família. Pelo meio, o serviço militar obrigatório, com uma comissão de serviço em Angola, de onde regresssei em Julho de 1974. Em 1978 ponderei retomar os estudos, mas fiz “a opção pela carreira”. Estive na inspeção Tributária e, aos 34 anos, cheguei a Chefe de Finanças da 2ª classe, tendo sido colocado em Ponte da Barca.

F. E. – Confirma que, uma vez aí chegado, esteve quase a vir para Esposende?

V. A. – É verdade! Passados uns dois meses após ter sido colocado em Ponte da Barca, vagou o lugar em Esposende. Fiz o requerimento para pedir a transferência e, nesse dia, recebi a visita do então diretor distrital, Sr. Franklin Torres, um apuliense amigo que, ao ver o requerimento, me disse: “Para que é isto? Ganha Juízo. Estás aqui muito bem... os santos do ao pé da porta nunca fizeram milagres”. E por cá fiquei... Costumo dizer, a brincar, que sou presidente da Câmara de Ponte da Barca por duas décimas (na classificação do concurso) e porque o Sr. Franklin Torres não me quis em Esposende!

F. E. – Qual foi o mais alto cargo atingido, e qual a terra que mais o marcou, enquanto funcionário das Finanças

V. A. – Eu cheguei onde se podia chegar, por concurso – Técnico de Administração Tributária Principal, mas quando reunia as condições para ser nomeado diretor distrital, (topo da carreira), vim para Presidente de Câmara.

Andei por muitos lados. Montei por exemplo, o centro de recolha de dados na Direcção de Finanças de Viana do Castelo. Para além de Ponte da Barca, chefei a 2ª Repartição de Finanças de Braga, uma das maiores do País, e a repartição de Finanças de Arcos de Valdevez.

A terra onde trabalhei e que mais me marcou, para além de Ponte da Barca, por motivos óbvios, foi Paredes de Coura. Como já disse, lá fiz de tudo um pouco, incluindo o ser um dos organizadores dos dois primeiros festivais de música, em 1977 e 1978.

Mas, a nível profissional, aquilo que mais me marcou, foi ter integrado a equipa que fez a reforma da tributação do rendimento. Corri o país a “vender o IRS”, a dar formação aos funcionários e aos agentes económicos. Foi uma experiência única.

F. E. – Outra faceta marcante na sua vida prende-se com o seu percurso político. Neste contexto, sabe-se que está no terceiro mandato como Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca. Como e quando começou António Vassalo Abreu a integrar-se em partidos ou movimentos político/partidários?

V. A. – A minha ligação à política surgiu ainda eu era um jovem, na “primavera marcelista”, em 1969, quando fiz parte de um grupo de apoiantes da Oposição Democrática. Os meus grandes mestres foram Inácio Machado, filho do antigo presidente Bernardino Machado, e o Dr. Oliveira e Silva. Quando regresssei de Angola, fui um dos fundadores da secção do Partido Socialista, em Paredes de Coura. Saí do partido porque o Dr. Mário Soares se aliou ao CDS... Não aceitei ser o candidato do PS em 1979 e fui, até hoje, o único vereador eleito pela CDU (na altura APU). Foi em 1982. Depois, porque prezo muito a minha independência, saí em 1984. O regresso ao PS, como militante, ocorreu apenas em 1991.

F. E. – O que motivou Vassalo Abreu a candidatar-se a Presidente da Câmara de Ponte da Barca e como se tem sentido no exercício dessas funções, ao longo dos já quase três mandatos?

V. A. – Estava eu a viver e a trabalhar em Braga, quando, um dia, o meu amigo Rui Solheiro vem ter comigo e me diz: “vais ser o candidato à Câmara da Barca”. Disse-lhe que não, mas, depois de muitas peripécias e pressões dos dirigentes distritais e nacionais do PS, sobretudo do Engº Jorge Coelho, apesar de viver em Braga, aceitei o desafio de ser candidato.

Durante a campanha, a gente do PSD dizia “este tipo não é da Barca, não mora na Barca, já não trabalha na Barca, que anda aqui a fazer?”

Não ganhei, mas tive o azar de perder por poucos... Se tivesse levado uma “abada”...era diretor de Finanças...

Apesar da derrota, assumimos a oposição de uma forma séria e a sério. Voltei a ser candidato à Câmara de Ponte da Barca em 2005 e ganhei.

Estou no terceiro e último mandato e nas últimas eleições, para a Câmara ganhei, não só em todas as freguesias, como em todas as secções de voto.

F. E. – Embora fisicamente distante do concelho de Esposende, sabemos que, sempre que pode, vem à terra onde nasceu, visitar a família e falar com amigos, portanto, está, com certeza, atento ao que se vai passando neste Município. Neste pressuposto, perguntamos-lhe como vê o estado do concelho de Esposende, presentemente, e que comentários lhe merece a sua dinâmica de evolução, nos mais diferentes quadrantes, desde a sua saída daqui, pelos motivos já assinalados, até à atualidade?

V. A. – Vou, como disse, muitas vezes a Esposende, não tantas como devia...sobretudo para visitar a minha mãe e a minha família que lá vive. Respondendo em concreto à sua pergunta, houve, naturalmente, um desenvolvimento assinalável a todos os níveis! Esposende tem condições excepcionais, desde logo por ser um concelho do litoral. E todos nós sabemos as vantagens que daí decorrem num país como o nosso. Depois, está a dois passos de grandes metrópoles, como o Porto e Braga e tem sabido tirar proveito disso.

No que concerne à gestão política, sou suspeito... Se digo bem, os meus amigos “camaradas”, que em Esposende são oposição, ficam zangados... se digo mal, os meus amigos que são poder, idem...

F. E. – Vê-se que mantém relações de amizade nos dois “campos”.

V. A. – É verdade! Andei com o Alberto Figueiredo na escola, desde a 4ª Classe; trabalhei com o João Cepa, na Valimar; tenho agora o Benjamim como colega; sou do tempo do Nunes, do Zé Feliz, do Regado; dou-me muito bem com o Agostinho, presidente da AM. Enfim, de todos sou amigo

e com todos sempre mantive excelentes relações pessoais.

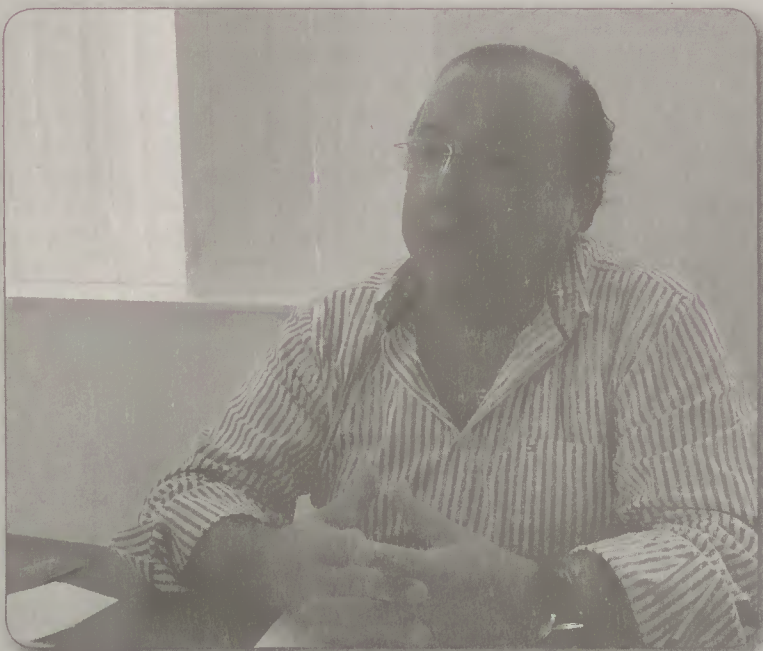
F. E. – Concluído o seu terceiro mandato, como Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca, sabe-se que não poderá recandidatar-se a novo mandato nesse Município. Que pensa fazer, politicamente, António Vassalo Abreu, após 2017? Candidatar-se a Presidente de Câmara noutra Concelho? Ainda é cedo para fazer previsões?

V. A. – Quando terminar o mandato, terei 67 anos! Ainda não sei o que vou fazer a seguir, mas, certamente, não deve ser política ativa... E como tenho cinco netos...

F. E. – A terminar, que mensagem quer deixar aos leitores do Jornal Farol de Esposende, nomeadamente aos seus conterrâneos concelhios e também aos seus municípios de Ponte da Barca?

V. A. – Costumo dizer a brincar que “nasci na terra mais linda do mundo e vivo na terra mais “porreira do mundo”! Neste momento, em que as dificuldades são muitas, a mensagem que a todos deixo é a de que tenhamos esperança e todos pugnemos por um futuro melhor. E, neste momento, lembrando Kant, que cada um de nós, “se não conseguir fazer grandes coisas procure fazer pequenas coisas com grandeza”.

Para o Jornal Farol de Esposende, para todos os seus leitores e para todos os que nele trabalham os meus votos sinceros das maiores felicidades.



Secretário de Estado inaugurou 3.ª fase da Ciclovia da Marginal

O Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, inaugurou, no passado dia 11 de julho, a 3.ª fase da Ciclovia da Marginal de Esposende, uma obra que orçou em aproximadamente 706 mil euros, 85% dos quais financiados por fundos comunitários. Entretanto, em contexto de melhoramento desta zona, o Município procedeu à instalação, junto ao Parque Fitness existente, de um novo equipamento para a prática desportiva, o Power Station.

O Presidente da Câmara Municipal assinalou que a Zona Ribeirinha constitui um local de excelência, tanto para a prática desportiva como para o lazer. Benjamim Pereira lembrou que o Município avançou com a execução desta última intervenção sem quaisquer garantias de financiamento, tendo visto posteriormente aprovada a candidatura aos fundos comunitários disponíveis do QREN, pelo que aproveitou para agradecer ao Presidente da CCDR-N, Emídio Gomes, e também ao Secretário de Estado do Desporto, pela aprovação das candidaturas ligadas ao desporto. O autarca vincou que "Esposende está com uma dinâmica de investimento ímpar", referindo as obras do Programa Polis Litoral Norte, no montante global de 14 milhões de euros, a ampliação das ETAR de Marinhas e de Esposende, assim como um conjunto de investimentos nas freguesias e o apoio às associações e clubes. Relativamente ao futuro, o Presidente da Câmara



Municipal falou na instalação do Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha e do Centro de Divulgação Científica, projetos a desenvolver em parceria com a Universidade do Minho, na criação do Centro de Negócios e na execução do Parque da Cidade. A terminar a sua intervenção, Benjamim Pereira deixou um conjunto de agradecimentos a todos quantos contribuíram para a execução da 3.ª fase da Ciclovia da Marginal e dirigiu um cumprimento especial ao Secretário de Estado do Desporto, "pela presença, pelo desempenho governativo e pelo tanto que tem feito pelo Município de Esposende".

O Secretário de Estado do Desporto, Emídio Guerreiro, elogiou o modelo de desenvolvimento integrado, que está a ser levado a cabo por Benjamim Pereira e pela sua equipa, apontando-o como um exemplo. Saudou mais esta intervenção na Zona Ribeirinha e aproveitou a oportunidade para dar nota do grande investimento que tem vindo a ser concretizado por parte da Administração Central no plano do Desporto, nomeadamente em infraestruturas, sendo que, na região, foram já executadas mais de 70 intervenções.

Aproveitando a presença do Secretário de Estado do Desporto, o Presidente da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva, apelou ao apoio da tutela de Emídio Guerreiro às coletividades existentes. Sobre a Ciclovia da Marginal, Aurélio Neiva referiu que é "uma obra importante para Esposende". O Autarca expressou a sua satisfação pela concretização de "várias obras que vão ao encontro das pretensões da população", de que é exemplo a dragagem da Doca de Pesca, intervenções que "demonstram bem o dinamismo da Câmara Municipal e do Presidente Benjamim Pereira".

Aproveitando a presença do Secretário de Estado do Desporto, o Presidente da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva, apelou ao apoio da tutela de Emídio Guerreiro às coletividades existentes. Sobre a Ciclovia da Marginal, Aurélio Neiva referiu que é "uma obra importante para Esposende". O Autarca expressou a sua satisfação pela concretização de "várias obras que vão ao encontro das pretensões da população", de que é exemplo a dragagem da Doca de Pesca, intervenções que "demonstram bem o dinamismo da Câmara Municipal e do Presidente Benjamim Pereira".

Faleceu Albino Rolo Ribeiro

No passado dia 21 de junho faleceu, em Forjães, o Sr. Albino Rolo Ribeiro, mordomo da igreja da paróquia de Forjães. Apesar dos seus 77 anos, demonstrava um invulgar dinamismo, zelo e discernimento no serviço que realizava, pelo que a notícia sua morte apanhou de surpresa e deixou consternada a comunidade de Forjães. Nasceu em Forjães, a 31/08/1937, onde faleceu vítima de doença súbita. Casou em Novembro de 1962 com Maria Pereira Torres, natural da mesma freguesia, sendo pai de 4 filhos e duas filhas, avô de 9 netos. Serviu a Guarda Nacional Republicana, durante 30 anos, prestando serviço em diferentes localidades, reformando-se no início da década de 90, depois de ter cumprido serviço no posto de Esposende.

Após a morte do Padre Justino houve a necessidade de prover os serviços religiosos inerentes à atividade pastoral da comunidade de Forjães de um mordomo a tempo inteiro, sendo o Sr. Albino convidado para o cargo, que desempenhou até à morte. Este desempenho e a forma como foi realizado foi expresso na grande afluência de Forjanenses e amigos às suas exéquias fúnebres, ocorridas no final da tarde do dia 22 de junho do corrente ano. A celebração exequial foi presidida pelo Padre José Manuel Ledo, pároco de Forjães, e concelebrada pelo Pe. Joaquim Vilas Boas, natural de Forjães, os jovens padres Rafael Poças e Luís

Baeta, naturais da mesma freguesia, pelo Pe. José Granja, anterior pároco de Forjães, e pelo Pe. Manuel Brito Ferreira, que havia prestado serviço pastoral à comunidade de Forjães. Celebração solenizada com cânticos próprios desse dia, a espaços pelo Coral de Forjães e pela voz da Jovem Diana representado de certa forma todos Jovens, realizando assim a sua homenagem ao servidor da Igreja de Forjães nos últimos 15 anos. Homenagem e gratidão também partilhada pelo pároco de Forjães, por uma das catequistas, pelo filho Carlos Ribeiro e pelo neto David em palavras dirigidas à assembleia que emocionaram todos os presentes. O Zelo, a prontidão, a



simpatia e generosidade do Sr. Albino Ribeiro foi expresso até ao final do cortejo fúnebre no cemitério de Forjães. A urna, onde seguiam os seus restos mortais, era envolvida pela Bandeira Nacional, recordando o seu serviço público na Guarda Nacional Republicana, que o homenageou no final das cerimónias fúnebres prestando-lhe as honras militares que lhe eram devidas.

Duarte Neiva

"Desenvolvimento Económico no Distrito de Braga" foi tema em Jantar-Solidário

No passado dia 10 do corrente, numa organização conjunta do Lions Club de Esposende e do Rotary Clube de Esposende, em parceria com a consultora GTI e o Jornal Correio do Minho, teve lugar, no Hotel Suave Mar, em Esposende, um Jantar-Solidário, cuja receita remanescente reverteu a favor da Loja Social de Esposende. Apesar de nesse dia e à mesma hora decorrerem outras iniciativas, quer em Esposende quer em concelhos vizinhos, facto que retirou algumas dezenas de pessoas, que gostariam de ter participado neste evento, mas, por razões de compromissos já assumidos, não o puderam fazer, a verdade é que estiveram presentes cerca de 150 pessoas, motivadas pela causa solidária e também porque queriam ouvir falar os palestrantes sobre uma temática sempre muito pertinente e atual. Depois do jantar, so Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira, numa breve alocução, apresentou as boas vindas a todos os presentes, agradeceu aos organizadores o convite para estar presente, lembrou a importância da Loja Social no concelho de Esposende e lançou o mote para o momento de reflexão e de debate que iria seguir-se, com a participação de quatro Deputados da Assembleia da República, representativos dos respetivos Grupos Parlamentares, eleitos pelo círculo eleitoral de Braga na XII Legislatura, cuja finalidade era a de dissertarem sobre o "Desenvolvimento Económico no Distrito de Braga". Após a intervenção de Benjamim Pereira, constituiu-se a mesa dos oradores, sob a moderação do Diretor de Jornal Correio do Minho, que teve ao seu lado direito Sónia Fertuzinhos, do PS, e Nuno Reis, do PSD, e ao seu lado esquerdo Carla Cruz, do PCP, e Altino Bessa, do CDS-PP.

O primeiro a usar da palavra foi Nuno Reis, que, de entre outras afirmações, disse que "o desenvolvimento económico do distrito de Braga está intimamente ligado ao desenvolvimento do país e que esta região está, em termos nacionais, acima da média no que se refere às exportações, notando-se um aumento comparativamente aos indicadores do resto do país. O deputado defendeu um melhor aproveitamento do Quadro Comunitário de Apoio 'Portugal 2020', para proporcionar maior competitividade às empresas da região.

O deputado do CDS-PP, Altino Bessa, referiu que as exportações do Distrito de Braga correspondem a 33% das

exportações da Região Norte e a 12 % das exportações nacionais. Sobre o desemprego, referiu-se à necessidade de políticas de apoio para os desempregados com mais idade. O deputado apelou ainda aos representantes do Distrito de Braga na Assembleia da República para defenderem intransigentemente os interesses da Região. Altino Bessa referiu também alguns aspetos empresariais do distrito, destacando as cerca de 80 mil empresas que movimentam à volta de 22 mil milhões de euros, sendo 6 mil milhões desse total respeitante à exportações.

Sónia Fertuzinhos, do PS, lembrou que o distrito de Braga vive momentos difíceis porque o Governo foi "além do memorando" assinado com a Troika. "Nos últimos quatro anos foi retirado da economia muito mais dinheiro do que aquilo que estava previsto, o que teve como consequência uma recessão muito mais profunda". A deputada socialista salientou que "a nossa região tem imenso potencial, não só em termos empresariais, como de turismo, de conhecimento, inovação, etc.

A encerrar as intervenções dos deputados, Carla Cruz, do PCP, disse que o "Distrito está pior do que há quatro anos", fruto de "políticas altamente fragilizadas", destacando a diminuição das pequenas e médias empresas, dos produtores de carne e leite, da comunidade piscatória, entre outros aspetos. As pequenas e médias empresas foram altamente sacrificadas, não esquecendo as outras áreas afetadas, como a restauração, o comércio, o turismo, etc.. A deputada do PCP indicou ainda o desemprego como algo muito preocupante.

Terminada a intervenção dos deputados, seguiu-se um debate, com intervenção do público, debate que foi moderado por Paulo Monteiro, Diretor do jornal Correio do Minho.

Entretanto, quem estava à espera que as senhoras e os senhores deputados fizessem, com clareza e objetividade, um retrato socioeconómico do Distrito de Braga ficou algo defraudado, pois qualquer um deles não conseguiu libertar-se do peso que acarretam, sempre que têm de falar em público, peso que advém da estrutura partidária que servem. Foi notória a preocupação de cada um fazer "chegar a brasa à sua sardinha", tanto mais que estamos a escassos três meses de eleições legislativas e, por isso, é preciso dizer que "os melhores somos nós" ou que, se as coisas não estão bem, "a culpa é dos outros".

Quê pena, dizemos nós, saber que temos gente jovem com tanto valor, que poderia ser canalizado, conjuntamente, para contribuir para o desenvolvimento harmonioso do país, continuarmos a constatar, passados 41 anos de vivência democrática, que o mais importante é o meu partido, primeiro, e nem tanto os cidadãos, sem exceção. Isto não é uma crítica a ninguém, mas sim uma reflexão, após termos escutado palavras de distintos portugueses, cuja grandeza humana, enquanto cidadãos, é indiscutível, mas que, afinal, condicionados à doutrina partidária, não conseguem ser integralmente livres.

Finalmente, para além de se relevar a iniciativa levada a cabo pelas entidades organizadoras e seus parceiros, é também digno de registo o gesto tão meritório quanto solidário de todos quantos estiveram presentes no jantar, pois é um facto que contribuíram para que um maior número de famílias possa beneficiar de apoio por intermédio da Loja Social de Esposende.



Centro de Educação Ambiental envolveu 7 mil participantes no último ano letivo

O Centro de Educação Ambiental de Esposende tem vindo a afirmar-se, cada vez mais, como um espaço de excelência no plano da promoção para a sustentabilidade, tendo envolvido, no ano letivo 2014/2015, cerca de 7000 participantes, nas diversas atividades e serviços desenvolvidos. Localizado em Marinhãs e gerido pela empresa municipal Esposende Ambiente, este



equipamento desenvolveu um vasto leque de atividades, abrangendo distintas temáticas dirigidas a vários públicos-alvo, como oficinas de trabalho, workshops, palestras, visitas aos espaços exteriores, jogos lúdico-pedagógicos, aluguer dos espaços, para além da exposição permanente "Ambiente Interativo" e de um conjunto de várias exposições temporárias. Foram igualmente assinaladas datas especiais e efemérides ambientais, através da realização de iniciativas como a Semana Europeia dos Resíduos, "O meu Natal é Ecológico", "Janeiro, mês da Ciência" ou a Semana do Ambiente, evento este que mobilizou aproximadamente um milhar de participantes. Complementando o trabalho educativo realizado no Centro de Educação Ambiental, o Programa de Educação para a Sustentabilidade, também da responsabilidade da Esposende Ambiente, integrou a

realização, ao longo do ano letivo, de um conjunto diversificado de iniciativas e projetos dirigidos a diversos grupos da comunidade, com especial destaque para a comunidade educativa, com vista à sensibilização, formação e educação para o ambiente. Nas várias ações realizadas estiveram envolvidos mais de 3500 participantes.

Importa realçar que as atividades de sensibilização e educação ambiental desenvolvidas em Esposende ao longo destes já quase 20 anos de projeto têm contribuído substancialmente para a excelência dos indicadores de performance ambiental que se registam, como por exemplo em matéria de gestão de resíduos e recolha seletiva, não podendo também deixar de se referir os elevados e crescentes níveis de participação em atividades de voluntariado ambiental.

Com o objetivo de ocupar os tempos livres das crianças e jovens durante as férias letivas, o Centro de Educação Ambiental está a promover a realização de um conjunto diversificado de oficinas de verão. A participação nas atividades, que decorrem ao longo deste mês e do próximo, carece de inscrição obrigatória, sendo que, para mais informações, os interessados deverão consultar o site www.esposendeambiente.pt ou o blogue do Centro de Educação Ambiental, em www.esposendeambiente.pt/cea/.

IV Triatlo Esposende "Um Privilégio da Natureza"

Numa organização conjunta do Município de Esposende e da Federação de Triatlo de Portugal, decorreu, nos dias 18 e 19 de julho, o IV Triatlo Esposende Um Privilégio da Natureza, na Zona Ribeirinha da cidade. O primeiro dia foi preenchido com as provas respeitantes ao Campeonato Nacional. No dia 19, foi disputada a prova pontuável para a Taça de Portugal de Triatlo, que teve como vencedores, em femininos, Madalena Almeida, do Teleperformance "Os Belenenses", e, no escalão de Masculinos, Gil Maia, do Benfica.

No que se refere ao Campeonato Nacional Jovem, em Benjamins masculinos, o 1.º foi Rafael Santos, do Teleperformance "Os Belenenses"; 2.º, Francisco Carvalho, do Clube de Natação de Torres Novas; 3.º, Rodrigo Pissarra, do Alhandra Sporting Clube. Em femininos, 1.ª Tatiana Marques, do Alhandra Clube; 2.ª Ana Carapeta, do mesmo clube, e, 3.ª Raquel Vital, do Clube Triatlo de Abrantes.

Em Infantis masculinos, 1.º Francisco Prota, do Benfica; 2.º Gustavo do Canto, do Tecnel - CD Águias; 3.º José Tadeia, do GCA Donas. No escalão feminino, 1.ª Rafaela Silva, do C.N Cartaxo; 2.ª Catarina Fernandes, do Benfica; 3.ª Maria Margarida Estereiro, do Tecnel - CD Águias.

Em Iniciados, 1.º Rui Sousa, do Nutrimania Sports Nutrition-Amorense; 2.º François VIE, do Alhandra Sporting Clube; 3.º Pedro Bôto, do mesmo clube. No setor feminino, 1.ª Constança Barreto, do Núcleo Sportinguista da Golegã; 2.ª Raquel Aleixo, do Nutrimania Sports Nutrition-Amorense; 3.ª Mariana Mercedes, do TRI-OM.

No que respeita aos Juvenis masculinos, 1.º posto, Ricardo Batista, do Clube de Natação de Torres Novas, 2.º André Bôto, do Alhandra Sporting Club; 3.º Afonso do Canto, do Tec-

nel - CD Águias. Em femininos, 1.ª Gabriela Ribeiro, do Alhandra Sporting Clube; 2.ª Mariana Vargem, individual; 3.ª Daniela Sampaio, do Alhandra Sporting Club.

Por equipas, o Campeonato Nacional Jovem foi conquistado pelo Alhandra Sporting Club, que reuniu 1850 pontos, com 36 atletas classificados, seguido do Sport Lisboa e Benfica, com 931 pontos e 20 atletas, e em terceiro lugar ficou o FET- Fátima Escola de Triatlo, com 797 pontos e 27 atletas.

No que se refere à prova aberta, 1.º Rafael Gomes, do CAOH - Clube Atlético de Oliveira do Hospital; 2.º Pedro Manuel Silva; individual; 3.º Leandro Pinto, da McDonalds/TriBraga. Na prova feminina, 1.ª Kidi Gomez, de Segura do S.U. Colarense; 2.ª Rita Ribeiro, individual; 3.ª Mariana Rodrigues, do Sporting CP.

Na Taça de Portugal de Triatlo, em masculinos, 1.º Gil Maia, do Benfica; 2.º Duarte Brás, do Garmin Olímpico de Oeiras; 3.º José Felício, do mesmo clube. Na prova feminina, 1.ª Madalena Almeida do Teleperformance "Os Belenenses"; 2.ª Rita Maria Lopes, do McDonalds/TriBraga; 3.ª Sara Tenrinho, do Tecnel - CD Águias.

Na classificação por equipas masculinas, 1.º Garmin Olímpico de Oeiras, com os atletas Duarte Brás, José Felício e Tiago Fonseca; 2.º Benfica, com Gil Maia, Bernardo Aguiar e Leonãdo Aniceto; 3.º Alhandra Sporting Club, com os atletas Nuno Ribeiro, Miguel Fortunato e Tiago Pinto. Por equipas femininas, 1.º Tecnel - CD Águias, com Sara Tenrinho, Rita Fardilha e Alexandra Santos; 2.º Alhandra Sporting Club, com Ana Filipa Ferreira, Ana Sofia Pereira e Inês Baptista Pereira; 3.º Sporting CP, com as atletas Liliana Alexandre, Inês Oliveira e Mónica Vera Cruz.



Esposende e Corbeil-Essonnes em Intercâmbio e troca de experiências

A pretexto do seu torneio de futebol, a Association des Originaires du Portugal (AOP), de Corbeil-Essonnes, convidou, mais uma vez, as três instituições do concelho de Esposende, que mantêm um estreito relacionamento com as congéneres daquela cidade francesa: o Centro Social da Juventude de Belinho, iniciador deste intercâmbio, com a própria AOP, em 1992, a nível desportivo, através do futebol, mas também cultural e social, com a visita recíproca de crianças de Belinho e Corbeil-Essonnes, permitindo conhecer e desfrutar da realidade de cada país; a Junta de Freguesia de Belinho, agora de Belinho e Mar, com uma Carta de Amizade, celebrada com a Mairie de Corbeil-Essonnes, em 10 de Junho de 2000; e a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, geminada desde 29 de Abril de 2006 com o Groupement Pour Le Don de Sang Bénévole de Corbeil-Essonnes et Environs.

Este encontro foi de um intenso convívio, amizade e troca de experiências a nível social, cultural, desportivo e saúde, entre a população e as instituições das duas localidades. No torneio de futebol, o 21.º organizado pela AOP, participou, como sempre acontece, uma equipa do Centro Social da Juventude de Belinho, constituída por esposendenses e amigos radicados em Corbeil-Essonnes, desta vez reforçada com dois esposendenses que se deslocaram, propositadamente, um de Belinho e outro do Reino Unido. O Grupo de Bombos da AOP e o Rancho Folclórico de Ste Genevieve des Bois abrilhantaram e deram um colorido especial a esta confraternização, tornando-a numa autêntica e verdadeira festa à portuguesa.

A Vereadora Jessica Madaleno, Adjointe au Maire et déléguée à la Santé, da Mairie de Corbeil-Essonnes, deu as boas-vindas, formulou o desejo de uma boa estadia e agradeceu, de forma especial, a presença da Junta de Freguesia de Belinho e Mar, representada ao seu mais alto nível, com a totalidade dos seus membros, no âmbito da cooperação estabelecida na Carta de Amizade entre os dois municípios, bem como do Centro Social da Juventude de Belinho e da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, associações diretamente ligadas ao seu pelouro, a saúde, com as quais manifes-

tou vontade e interesse em potenciar a troca de conhecimentos e de experiências. Informou ainda que a Mairie de Corbeil-Essonnes está disponível para continuar a apoiar e incrementar as relações entre os dois concelhos.

Manuel Enes Abreu, Presidente da União de Freguesias de Belinho e Mar, expressou a sua satisfação e apreço pela presença e agradeceu o convite da AOP, convite que, "além de servir para reforçar os laços de amizade entre Belinho e Corbeil-Essonnes, serviu também para apresentar a freguesia de Mar, face à reforma administrativa efetuada em Portugal, da qual resultou a união das duas freguesias, agora com 3.300 habitantes". Manifestou ainda que "este intercâmbio tem trazido ótimas recordações e muitas coisas boas, pois, para além do futebol, o mesmo tem acontecido com os jovens, a banda de música e os dadores de sangue, para além de uma presença na Feira de Corbeil-Essonnes". Recordou, a



propósito, com muita nostalgia, o ano de 2005, em que foi possível deslocar a Corbeil-Essonnes uma equipa de belinhenses, de cá residentes, e a própria Banda de Música, situação que espera poder vir a repetir-se. Convidou ainda a AOP para uma deslocação a Belinho e Mar, no próximo ano, em data e programa a acertar entre todas as instituições intervenientes. A terminar, formulou o desejo, igualmente em nome das três instituições, de que a Mairie de Corbeil-Essonnes, nomeadamente o seu Maire, e Jessica Madaleno possam visitar Esposende em data próxima.

José Amorim, Presidente do Centro Social da Juventude de Belinho, agradeceu igualmente o convite e depois de fazer um sucinto historial destes 23 anos de atividade conjunta, iniciada em 1992, lembrou que, em 2017, deverá fazer-se uma comemoração condigna dos 25 anos de

ligação entre Corbeil-Essonnes e Esposende, em particular com Belinho e Mar.

Adelino Marques, Presidente da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, congratulou-se com o sucesso deste intercâmbio e com a amizade existente entre Esposende e Corbeil-Essonnes. Aproveitou a oportunidade para convidar a AOP e a Mairie, designadamente Jessica Madaleno, para a comemoração do Dia do Dador de Sangue de Esposende, a realizar em 10 de Outubro próximo.

A Mairie de Corbeil-Essonnes convidou ainda a comitiva esposendense a visitar o 51º Salon International de l'Aéronautique et de l'Espace, em Paris Le Bourget, onde as últimas inovações tecnológicas estiveram em destaque, nomeadamente a apresentação dos aviões Airbus A350 e A380, bem como do avião de combate Rafale e de passageiros Falcon, construídos pela empresa Dassault Aviation, de Serge Dassault, antigo Maire de Corbeil-Essonnes, grande amigo de Esposende e impulsor deste intercâmbio, onde esteve, em 28 de Abril de 2001, a convite da Câmara Municipal de Esposende, tendo sido recebido pelo então Vice-Presidente, Albino Pentead Neiva, e visitado o concelho de Esposende, incluindo o Centro Social da Juventude de Belinho, onde jantou. Foi ainda no mandato de Serge Dassault que Esposende esteve representado na Foire de Corbeil-Essonnes, através da Mena do Rio, de Forjães, com as esteiras e cestas, sendo acompanhada pelo Vice-Presidente da Câmara e pelo Presidente do Centro Social da Juventude de Belinho. De assinalar ainda a presença neste Salon, do Stand de Portugal, no qual se destacava a empresa Edaetech - Engenharia e Tecnologia, SA, vocacionada para a produção de pequenas peças, em diversos materiais, principalmente para a indústria automóvel e aeronáutica, com instalações nas Pedreiras - Zona industrial de Fão, deste concelho de Esposende.

Entre os presentes destacaram-se Bernadette Lesage, Adjointe au Maire, desde 1995 até 2007, e, desde 2001 a 2007, de entre outras atribuições, foi "déléguée au jumelage" da Mairie de Corbeil-Essonnes, cargo que manteve, portanto, em 2006, e seu o marido, François Lesage, para além de Carlos Domingues e Jorge Boalhosa, residentes em Corbeil-Essonnes e principais impulsores deste intercâmbio.

XII Encontro de Embarcações Tradicionais de Galiza

O convite da Federação Galega pela Cultura Marítima, da qual o Forum Esposendense é sócio, a nossa catraia, deslocou-se mais uma vez à Galiza, mais concretamente, às Rias Baixas, ao porto de Cabo da Cruz-Boiro, para participar no "XII encontro de embarcações tradicionais de Galícia"

Sob o lema "Vento da História, mar de futuro", juntaram-se mais de 140 embarcações de variadíssimos tipos, feitos e origens, que desfilaram na ria durante o fim de semana de 9 a 12 do corrente.

A nossa catraia, que se deslocou no seu novo atrelado, recentemente oferecido pelo Município, partiu do seu ancoradouro no dia 10, pelas 17,30 e chegou ao destino pelas 9 horas locais. Depois de arrumadas as bagagens e ancorada a catraia junto da "Fé em Deus" da Póvoa, seguiu-se o jantar que acabou com um grandioso espectáculo ao ar livre, presenciado por milhares de pessoas, onde actuaram grupos de gaiteiros locais.

No dia seguinte, pela manhã, visitamos várias exposições sobre as tradições marinheiras da região, incluindo miniaturas de embarcações que culminou com a apresentação de um livro sobre a pesca do bacalhau, da autoria e apresentação do comandante português Valdemar Aveiro.

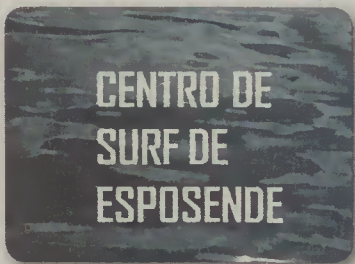
De tarde, houve demonstração náutica das embarcações presentes, tendo havido uma original cerimónia de baptismo de novas unidades. Depois, tudo na água, a velejar sob nortada fresca, o que exigiu alguns cuidados das tripulações menos experientes. À noite, novamente espectáculo musical.

No Domingo, houve novamente navegação na ria, seguindo-se o almoço de encerramento, onde foram entregues os diplomas de participação.

Malas feitas e eis que rumamos a caminho de Portugal, onde chegamos a Esposende "a salvamento", pelas 17 horas.

Em 2017, lá estaremos outra vez, assim Deus o queira!

J.F.



Forum Esposendense lança Centro de Surf de Esposende

O Forum Esposendense lançou este mês de Julho mais uma iniciativa, o Centro de Surf de Esposende. Este Centro, certificado pela Federação Portuguesa de Surf, visa a dinamização da prática do Surf e de outros desportos marítimos no concelho de Esposende.

Para além da promoção de iniciativas ligadas à conservação do mar e das praias, este Centro contará também com uma Escola de Surf, a SaltFlow - SurfSchool, que promoverá a aprendizagem deste desporto tanto ao nível da iniciação como aperfeiçoamento.

O Centro tem igualmente como objectivo dar visibilidade às ondas do concelho de Esposende, um recurso que deve ser potenciado e aproveitado da melhor forma, nomeadamente através da colaboração com a realização de provas de Surf nas nossas praias.

A direcção técnica está à cargo de Daniel Mizrahi, treinador certificado pela Federação Portuguesa de Surf.

As aulas de surf são diárias, às 10h, 16h e 18h30 e têm material (prancha+fato) incluído, existindo pacotes de aulas privadas e para grupos. A Escola está instalada em Ofri, na freguesia de Fão, local de

excelência para a aprendizagem deste Desporto.

Para mais informações e contacto para aulas: 912938565



© joanavitalphotography

PUB

ESPOSENDE
fashion 2015

7 AGOSTO
LARGO DOS BOMBEIROS
21:30

eventos@acice.pt | casadajuventude@cm-esposende.pt

ACICE
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

ESPOSENDE
câmara municipal

PERFECT
eventos

Esposende garante Bandeiras Azuis nas praias

As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães, foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa para a época balnear 2015, reunindo, assim, todos os requisitos que lhes permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade, realizando-se nas mesmas, em contexto desse galardão, várias atividades de educação ambiental, promotoras de sensibilização para a adoção das melhores práticas e de uma atitude adequada perante estes locais de excelência e seus ecossistemas. Já Apúlia e Cepães viram ser atribuído também o galardão de Praia Acessível, relevante na medida em que estas praias se encontram dotadas das infraestruturas requeridas para pessoas com mobilidade condicionada, existindo nas mesmas também disponíveis equipamentos (cadeiras anfíbias) que lhes permite usufruir de banhos de mar em condições adequadas.

À semelhança dos anos anteriores, a Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza identificou as águas balneares em Portugal como tendo Qualidade Ouro, e que ao longo dos últimos cinco anos apresentam sistematicamente boa qualidade ou qualidade excelente. Este ano, a Quercus distinguiu cinco praias em Esposende - Apúlia, Ofir, Cepães, Ramalha e Rio de Moinhos, pelo que mais uma vez se demonstra que o concelho continua a ser um excelente destino balnear.

Mas, e para além destes aspetos, importa ainda salientar que, numa perspetiva de melhoria da segurança dos utilizadores das praias do concelho, a Câmara Municipal promove a vigilância e o salvamento marítimo em zonas que apresentam um uso intensivo, apesar de não estarem associadas a nenhuma concessão de praia. Não obstante não constituir sua responsabilidade, a autarquia disponibiliza nadadores-salvadores nas praias de Cepães-Marinhas, Pedrinhas/Cedovém, em Apúlia, e Suave Mar-Foz, na cidade de Esposende. Como nota final, informa-se que os resultados das

análises à qualidade das águas balneares poderão ser consultados através dos sítios da internet da Esposende Ambiente em www.esposendeambiente.pt - Praias 2015 e da Agência Portuguesa do Ambiente em www.apambiente.pt.




Esposende Ambiente

faturação eletrónica

A Fatura Eletrónica em formato PDF substitui integralmente a fatura em papel, possibilitando um arquivo eletrónico das suas faturas. Apresenta a mesma informação que a fatura em papel e a sua subscrição é gratuita. Veja como pode aderir a este serviço no site da Esposende Ambiente, em www.esposendeambiente.pt ou ligue para o número 253 969 380 ou para a Linha Azul: 253 962 776.

A Fatura Eletrónica cumpre todos os requisitos legais, servindo como comprovativo para efeitos fiscais.

Adira já, registe-se e ganhe um desconto de € 0,20 (vinte cêntimos) por mês na sua fatura da água.

Contribua para as boas práticas ambientais do concelho de Esposende


Esposende Ambiente

atualização NIF

A partir do dia 1 de janeiro de 2015 foi introduzida uma nova categoria de deduções à coleta na sua declaração de IRS. As despesas gerais do agregado familiar como, por exemplo, despesas com supermercado, cabeleireiros, restaurantes, vestuário, combustíveis, água, luz, gás ou outras, podem, a partir dessa data, ser deduzidas em 35% do seu valor, desde que comunicadas às Finanças pelos respetivos fornecedores ou prestadores de serviços.

O limite máximo de dedução que foi fixado para o ano de 2015 é de **250 euros por pessoa**, pelo que basta fazer um consumo mensal por ano e por pessoa de 741 euros.

Para isso, certifique-se de que o seu Número de Identificação Fiscal (NIF) está correto na sua fatura da água. Apenas com o seu NIF válido poderá beneficiar das deduções à coleta em sede de imposto.

Se assim não estiver, atualize o seu contrato da água. Não custa nada e assim pode usufruir destes benefícios fiscais.

Pode fazê-lo através do Balcão Virtual, por e-mail (geral@esposendeambiente.pt), por fax (253 969 385), por carta (Esposende Ambiente - Rua da Ribeira, S/N 4740-245 Esposende) ou presencialmente no Atendimento ao Público.

Bombeiros Voluntários do concelho de Esposende recebem subsídio de 35.000 euros

A Câmara Municipal de Esposende deliberou, por unanimidade, aprovar uma proposta para atribuir 35 000 euros aos Bombeiros Voluntários do concelho, sendo 17 500 euros para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e igual montante para a Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão. O Município mantém, deste modo, o valor que repôs em 2014, altura em que o subsídio de 14 000 euros foi aumentado para 17 500 euros. Este apoio representa um importante contributo para que os bombeiros possam dar continuidade à sua missão no plano da Proteção Civil, assegurando o serviço que prestam às populações do concelho no socorro aos acidentes de viação e trans-



porte de doentes, assim como nos incêndios ou outros episódios. Para além de enfrentarem as dificuldades decorrentes da difícil conjuntura económico-financeira que o país atravessa, os bombeiros viram reduzidas as suas fontes de financiamento em virtude de um conjunto de alterações na legislação relativa à Proteção Civil, o que tem afetado, de forma muito significativa, a estabilidade destas associações.

Recorde-se que já em maio deste ano, fora atribuído um apoio aos Bombeiros Voluntários de Esposende, para aquisição de uma nova ambulância, e, há um ano, foi concedida uma verba aos Bombeiros Voluntários de Fão, para a compra de uma nova viatura de transporte de doentes.

Jornal Farol de Esposende nº 533 de 24 de Julho de 2015

CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS

Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

PRÉDIO URBANO sito na Travessa da Praia, n.º 11, Marinhãs, freguesia de **ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA**, concelho de **ESPOSENDE**, composto de **CASA DE DOIS PAVIMENTOS**, com a área coberta de duzentos e quinze metros quadrados, e logradouro com a área de quatrocentos e cinquenta e sete metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com caminho, de sul com Olindo Martins Domingues e de poente com Idalina Peixoto, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPOSENDE**, inscrito na matriz predial urbano sob o ARTIGO 3189º, o qual proveio do artigo 2065º da extinta freguesia de Marinhãs com o valor patrimonial tributário de **cento e vinte e três mil trezentos e quarenta euros**, o qual estava omisso na extinta matriz.

O referido prédio foi construído pelos primeiros outorgantes no ano de mil novecentos e oitenta e dois, tendo a dita habitação sido implantada em terreno alheio, com o conhecimento e autorização dos respectivos donos, portanto de boa fé.

Obras que trouxeram à totalidade do prédio um valor muito superior ao que o mesmo tinha antes, tendo pago aos donos do terreno o valor que este tinha antes das obras, de facto.

O terreno onde foi edificada a referida construção era composto de **TERRENO DE CULTURA**, com a área de seiscentos e setenta e dois metros quadrados, cuja inscrição matricial desconhecem, dada a distância temporal e não descrito na conservatória do registo predial e pertencia a Olindo Martins Domingues e mulher Ermelinda Cardoso Areias, residentes em Lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende tendo a ocupação sido feita com o seu consentimento, no ano de mil novecentos e oitenta, ou seja há trinta e cinco anos.

Por circunstâncias várias a transmissão nunca chegou a ser formalizada.

De facto, durante o ano de **mil novecentos e oitenta**, os referidos Olindo Martins Domingues e mulher, venderam-lhes a referida parcela de terreno com a área de seiscentos e setenta e dois metros quadrados, então pelo preço de **trezentos mil escudos** (o equivalente a mil e quinhentos euros), que era, efectivamente, o valor do imóvel antes da edificação da casa atrás já referida.

Nunca celebraram a respectiva escritura pública de compra e venda.

Apesar disso, os primeiros outorgantes, entraram, desde então, na posse do terreno, onde logo de seguida edificaram a sua referida casa de habitação.

Edificação realizada de boa fé e com o conhecimento e autorização dos então referidos vendedores do terreno.

Iniciaram nessa mesma altura a construção da referida casa de habitação, adquirindo ao longo dos meses seguintes os materiais de construção para a execução das obras, nomeadamente pedra, areia, cimento, ferro, madeira, telha, vidro, tintas e demais materiais.

Pagaram os respectivos preços aos fornecedores.

Contrataram serviços e operários, pagando ao dia ou por empreitada, juntando sempre o seu próprio esforço e trabalho na construção.

Abriam caboucos, fizeram alicerces, construíram paredes, colocaram telhado, portas, janelas, rebocaram paredes.

Finalizaram a referida casa e mobilaram-na. E passaram a habitá-la logo que obtiveram condições materiais para isso, o que aconteceu na década de oitenta (1987) do século passado.

Ademais, na área descoberta, destinaram-na a jardim e cultivo.

Nas obras e plantações gastaram, ao tempo da incorporação, valor nunca inferior a dezasseis milhões de escudos, o equivalente actualmente a **oitenta mil euros**.

Tudo sem violência, ininterruptamente, sem oposição ou ocultação de quem quer que seja.

Que a referida construção, por si levada a cabo, nos termos descritos, consubstancia uma situação de **accessão industrial imobiliária**, que lhes confere o direito de adquirir a propriedade do prédio/terreno onde edificaram, pelo que, por nisso estarem interessados, pela presente escritura, manifestam, de forma expressa e inequívoca, a sua vontade de exercer tal direito, tendo pago aos então alienantes a referida quantia de trezentos mil escudos, nos termos do número um do artigo mil trezentos e quarenta do Código Civil, parte final.

Justificam pois, desta forma, o seu direito para efeitos de registo.

Efectivamente, porque feita incorporação de valor muito superior ao que o terreno tinha antes de isso acontecer.

DECLARARAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES:

Que confirmam as declarações que antecederam, por serem inteiramente verdadeiras.

Está conforme o original.

Barcelos e Cartório Notarial, nove de Julho de dois mil e quinze.

O Notário
(Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo)

FORUM ESPOSENDENSE

Maria Ermelinda Ferreira Rodrigues de Areia



A Direção do Forum Esposendense comunica o falecimento da Prof.ª Maria Ermelinda Ferreira Rodrigues de Areia, irmã de António Ferreira Rodrigues Areia e José Gonçalo Ferreira Rodrigues Areia, Sócios desta Associação, e apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Bibliotecas de Praia no concelho de Esposende

As Bibliotecas de Praia do Município de Esposende estão já em funcionamento, facto que se prolongará até ao dia 13 de setembro. Estes equipamentos estão disponíveis nas praias de Cepães (Marinhãs), Suave Mar (Esposende), Ofir (Fão) e Apúlia, que ostentam a Bandeira Azul, e funcionam diariamente, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Este ano, o Município investiu cerca de 10 000 euros na renovação do mobiliário interior e exterior das Bibliotecas

de Praia, pelo que os leitores irão encontrar um espaço mais agradável e personalizado. Aí encontrarão livros de género variado, jornais nacionais, regionais e locais, bem como uma variedade signifi-

cativa de revistas de informação, cultura, viagens, saúde e desporto, para leitura na esplanada ou requisição domiciliária. Os veraneantes têm igualmente à disposição diversas publicações do Município, podendo ainda consultar informação turística sobre o concelho de Esposende.

Com uma frequência média anual de 15 000 utilizadores, o projeto das Bibliotecas de Praia completa 20 anos em 2016. É totalmente suportado pela Câmara Municipal e conta, ao nível dos recursos humanos, com a colaboração dos bolséis no âmbito do serviço cívico/comunitário que prestam ao abrigo da atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.



Jornal Farol de Esposende nº 533 de 24 de Julho de 2015

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de dez de Julho de dois mil e quinze, exarada de folhas sete e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte-A", deste cartório, **ALBINO FERREIRA FERNANDES** e mulher **MARIA ACIDÁLIA CASEIRO PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Chã e ela natural da freguesia de Belinho, ambas deste concelho, e residentes na Rua do Barão de Esposende n.º 18, na cidade de Esposende, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de prédio rústico, composto por pinhal e eucaliptal, no sítio da Bouça do Lagar, da União de Freguesias de Palemira de Faro e Curvos, concelho de Esposende, com a área de nove mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com Alberto do Vale Souto e outro, nascente com Gabriel Martins Viana e outro, e de poente com José do Vale Souto, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 264, o qual proveio do artigo 177 da extinta freguesia de Curvos, deste concelho, com o valor patrimonial e igual atribuído de 273,40 Euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição da mesma, durante mais de trinta anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou

ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de trinta anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Severino Fernandes e mulher Conceição Alves Ferreira, residentes que foram na freguesia de Vila Chã, deste concelho.

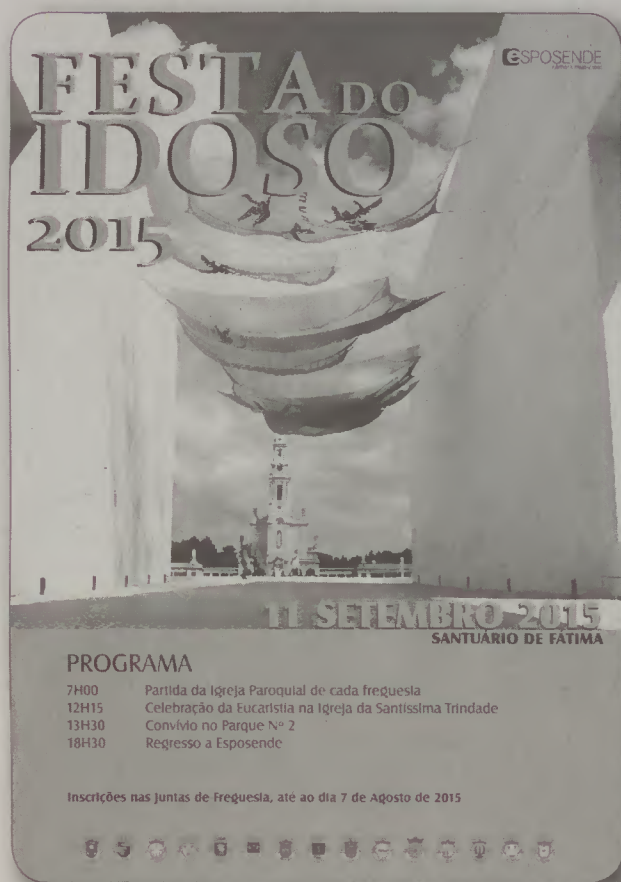
Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 10 de Julho de 2015.

A Notária,
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Festa do Idoso, em Fátima



As inscrições decorrem até ao próximo dia 1 de agosto, nas sedes de Junta das Freguesias do concelho, que se associam ao Município na organização do evento. Podem participar nesta iniciativa os idosos com idade igual ou superior a 65 anos, pessoas portadoras de deficiência com autonomia, com idade superior a 35 anos, e pessoas que frequentam as Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência para a terceira idade.

O programa inclui, como habitualmente, a Celebração da Eucaristia, na Basílica da Santíssima Trindade, pelas 12h15, seguida do piquenique no parque do Santuário, estando o regresso a casa previsto para as 18h30. Para além de proporcionar a visita ao Santuário de Fátima, local que os idosos muito apreciam, esta iniciativa constitui, também, uma oportunidade para os mais velhos conviverem entre si, contrariando a rotina do dia-a-dia.

A Festa do Idoso, que habitualmente conta com cerca de 2000 participantes, insere-se na política social do Município para a terceira idade, designadamente no Programa "Envelhecimento Ativo".

A semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende vai realizar, no próximo dia 11 de setembro, mais uma edição da Festa do Idoso, com o habitual passeio ao Santuário de Fátima.

Socialistas acusam Governo e Câmara de Esposende de falta de preocupação com os desempregados

Numa nota de imprensa chegada à nossa redação, lê-se que «o Deputado do Partido Socialista, Manuel Mota, em conjunto com o PS Esposende, acusou o Governo de desleixo em relação aos desempregados do concelho de Esposende. Num conjunto de perguntas efetuadas ao Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, o deputado socialista, Manuel Mota, mostrou-se surpreendido com o encerramento dos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) da União de Freguesias de Apúlia e Fão e o de Forjães. A alteração dos critérios por parte do atual governo e o consequente encerramento de dois Gabinetes de Inserção e Emprego no concelho de Esposende, e nomeadamente o da União de Freguesias de Apúlia e Fão, afigura-se como de extrema gravidade.

Este GIP superou todos os objetivos contratualizados com o IEFP, com uma taxa de execução média de 130%, tendo realizado, em 2014: 170 Colocações de desempregados em ofertas de emprego; 1559 Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo; 1445 Sessões de apoio à procura de emprego; 181 Receções e registos de emprego; 1133 Apresentações de desempregados a ofertas de emprego; 147 Integrações em ações de formação. São números impressionantes, considerando que estamos a analisar o trabalho de apenas uma técnica. Sendo que o único dos critérios que este GIP não preenche é o dos 5 anos de experiência, já que foi criado em 2011. Considerando ainda o parlamentar que, "o elevado número de desempregados é, por todos, reconhecido como o maior flagelo que perpassa pela sociedade portuguesa. Um drama que afeta,

para além do próprio, famílias, regiões e o necessário equilíbrio socioeconómico nacional. A importância destas estruturas é notória na atividade desenvolvida por muitas delas, numa altura em que os números do desemprego continuam extremamente elevados. Foi, assim, com enorme surpresa que ficamos a saber da diminuição destas estruturas, nomeadamente na área de influência do Centro de Emprego de Barcelos.

Desde 2011 que existiam 6 GIP'S, distribuídos em igual número pelos concelhos de Barcelos e Esposende, que servem os cerca de 6.000 desempregados inscritos no Centro de Emprego, bem como um número elevado de jovens que procuram o primeiro emprego. Este GIP superou todos os objetivos contratualizados com o IEFP, com uma taxa de execução média de 130%. O Partido Socialista questionou o Ministro Pedro Mota Soares sobre se o cumprimento em mais de 130% de todos os objetivos contratualizados por parte do GIP da União de Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, não são dados suficientes para a renovação do referido GIP? E que: "considerando a elevada taxa de desemprego em toda a região e, concomitante, a importância deste tipo de estrutura de proximidade, está o governo disponível para manter estes GIP?"

O deputado e a concelha do PS de Esposende também não compreendem o silêncio da Câmara Municipal sobre este assunto, pois primeiro que as questões político partidárias estão as pessoas e essencialmente o respeito pelos desempregados, pois é conveniente que os mesmos tenham à sua disposição estruturas que os ajudem a regressar ao mundo do trabalho».

"Esposende Street Battle"

A Zona Ribeirinha de Esposende acolheu, no passado dia 18 de julho, a 6.ª edição do evento "Esposende Street Battle", que constituiu mais vez um sucesso absoluto. Durante toda a tarde, passaram pelo evento, para assistir, cerca de 1500 pessoas, que se deleitaram com tão espetacular evento, marcado por uma atmosfera verdadeiramente fantástica. A competição, organizada pela Câmara Municipal, em parceria com a Praxistudio - Escola de Dança e Urban Dance Studio de Esposende, já faz parte do calendário nacional, afirmando-se cada vez mais como a mais importante do género em Portugal. Esta edição

teve um crescimento assinalável, tanto ao nível da assistência como em relação ao número de participantes provenientes de outros países. Mantendo o seu formato de estilos em competição, competiram entre si cerca de 120 participantes de países como Venezuela, Espanha (Vigo, Madrid e Barcelona), Rússia, Brasil, Suíça, França, Itália e Portugal, sendo destes um participante dos Açores e seis da Madeira.

Portugal foi o grande arrebatador de troféus na maior parte dos estilos. Assim, no HipHop os vencedores foram Cláudio Fernandes e Denilson Miranda, dos Gorilas Crew,

Festas do padroeiro de Belinho

Se, há muitos anos atrás, me perguntassem a razão de Belinho festejar o São Pedro no dia primeiro de agosto, mas não no seu dia litúrgico - 29 de junho, que outrora fora feriado religioso, eu não saberia responder. Porém, um dia, ouvi uma homília, proferida pelo padre Leal, e intentei-me que foi a 1 de Agosto que o S. Pedro foi liberto da cadeia por um anjo. Recorri, hoje, aos relatos do «atos 12:19»: S. Pedro fora preso por ordem do Tetrarca Herodes Agripa I. Antes um dia do julgamento, Pedro recebera a visita de um anjo que lhe desatou as correntes e fez com que as grades da prisão e do grosso

portão da entrada se abrissem. Sem mais delongas, aquele que viria a ser o primeiro papa, fugiu para a casa de Maria, mãe de João Marcos. Numa nota de louvor ao S. Pedro, primeiro papa, nenhum pontífice escolheu mais o Nome de Pedro para nome papal.

As festas do S. Pedro de Belinho têm o seu ponto alto no dia primeiro de agosto, quando a procissão sai à rua. Li, algures, que é uma das maiores procissões de Portugal, claro está, quando se fala em número de andores, pois contam-se trinta, no mínimo.

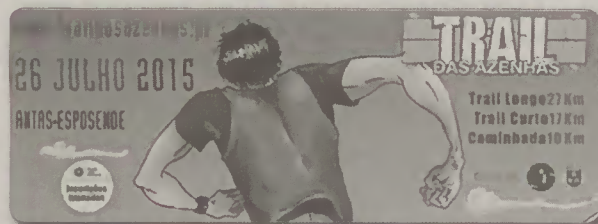
Programa de Festas de S. Pedro, Santo António e S. Sebastião

- 28 de Julho
 - 22h00 - Orquestra *Belcanto Show*
- 29 de Julho
 - 22h00 - Grupo «*Concertinas Os Amigos de Guimarães*»
- 30 de Julho
 - 22h00 - Grupo *República*
- 31 de Julho
 - 15h00 - Entrada no arruado das festas da Banda de Música de Belinho
 - 24h00 - Grande sessão de fogo de artifício
- 1 de Agosto
 - 07h00 - Alvorada com salva de morteiros
 - 10h00 - Eucaristia, solenizada pela Banda de Música
 - 14h00 - Entrada no arruado da Banda de Música de Belinho
 - 14h30 - Entrada da Fanfara dos Bombeiros de Fão
 - 16h00 - Majestosa procissão com os tradicionais andores floridos
 - 19h00 - Despedida da Banda de Música de Belinho
 - 22h00 - Atuação do Grupo Musical «*Graffiti*»
 - 24h00 - Sessão de fogo de artifício
- 2 de Agosto
 - 16h00 - Festival Folclórico. Grupo Folclórico de Palmeira de Faro- Esposende; Rancho Folclórico Danças e Cantares de Marinhas; Rancho Folclórico de Fonte Boa - Esposende; Grupo de Danças e Cantares do C. Social «*Bonitos de Amorim*» - Póvoa de Varzim.

J t gomes

Trail Azenhas de Antas realiza-se a 26 de Julho

Desporto aventura nas margens do Rio Neiva em Antas-Esposende...



A Junta de Freguesia de Antas, com a colaboração do grupo "Correr Antas à Noite", realiza, no próximo domingo, 26 de Julho, o Trail das Azenhas de Antas. Esta atividade desportiva, na vertente de atletismo em montanha, percorrerá não só a área florestal de Antas como também das freguesias limítrofes. São propostos 3 percursos, com diferentes graus de dificuldade: a caminhada de 10 km, o trail curto, de 17 km, e o trail longo, de 27 km. As características naturais desta região tornam a prova apetível aos amantes da modalidade, uma vez que alia obstáculos como rio, mar (próxima edição), floresta, pontes, encostas íngremes, rochas e fendas. Para mais informações está disponível o site: www.traildasazenhas.pt, onde podem encontrar fotos e um vídeo promocional do percurso. Por uma questão de logística as inscrições limitadas a 400 participantes estão esgotadas provocadas pela aderência de inúmeros participantes de vários pontos dos país e estrangeiro.

Será a oportunidade para residentes e visitantes percorrerem algum percursos da freguesia de Antas e algumas freguesias limítrofes apreciando o diverso património rural construído, do qual se destacam algumas Casas Senhoriais, o adro da Igreja e os moinhos e as Azenhas do rio

Neiva que dão o nome ao evento, assim como experimentar o relevo e a paisagem das freguesias de Antas, Castelo de Neiva, Belinho e Forjães.

Na freguesia de Antas existem 3 percursos pedestres marcados, com nuances de percurso e de paisagem. O Trilho Azenhas de Antas acompanha as margens do rio Neiva e as suas azenhas. Neste trilho merece particular relevo e importância as Azenhas do Minante, situadas entre Antas-S.Paio (Esposende) e Neiva (Viana do Castelo), uma autêntica relíquia do património rural, que compreendia uma Azenha com 5 mós, 2 unidades de serração de madeiras, uma em cada margem, uma unidade de maceração de linho e um alambique. O trilho das cangostas leva os pedestres a percorrer os caminhos mais recônditos da freguesia de Antas, havendo no percurso uma via calcetada com o antigo lajeado de pedra, no percurso irão visualizar a antiga "Quinta dos Filipes" na parte nascente da freguesia e a "Casa de Belinho", uma outra casa senhorial na parte poente da freguesia de Antas. O trilho Caminhos da Fé, um percurso marcado com passagem por alguns pontos de oração da comunidade de Antas e Belinho, com especial destaque para o Santuário da Senhora da Guia e o seu miradouro no alto do monte com o mesmo nome. São motivos mais que suficientes para visitarem Antas e participarem no primeiro trail que se vai realizar nesta localidade.

Duarte Neiva

Esposende há 120 anos...

Aniversário - "O Povo Esposendense", o primeiro jornal em Esposende com publicação regular, entrava no 4.º ano de existência. Segundo Silva Vieira (Redactor, Administrador e Editor), o jornal orgulhava-se de ser um semanário independente, «sem a protecção desta ou daquela facção política», que «prosseguiria, intemeratamente na brecha, alvitando o que fosse de conveniência para este concelho e para o país.» Tal profissão de fé dizia ainda: «Nada nos fará recuar; e se há três anos estamos enfileirados ao lado do jornalismo independente e liberal, nessas fileiras nos conservaremos intemeratos e firmes, sem recuar um ápice, sequer, diante dos inimigos, que nos encontrarão, sempre prontos a repeli-los».

Golpe Administrativo - «Na sua ansia de tudo centralizar, o governo decretou há dias a nova divisão administrativa. São suprimidos alguns antigos concelhos, reduzidos outros a classe inferior e incorporados, ainda outros aos que lhes ficavam vizinhos ou a que se atribuem maior importância».

Óbito - «Após longa enfermidade, faleceu na segunda-feira última, na freguesia das Marinhas, o Ver. Padre José Rodrigues de Areia. O seu funeral teve lugar no dia de quarta-feira, perante grande número de pessoas de eclesiásticos.»

Romaria - «É no próximo Domingo e não hoje, como se disse, que tem lugar, na freguesia de Gandra, a muito concorrida e afamada romaria da Senhora de Guadalupe».

A reforma concelhia / A comarca - «Vagos pressentimentos afligem e desassossegam os povos deste concelho, pela estapafúrdia medida governativa que veio classificar administrativa e judicialmente alguns concelhos e suprimir outros. Não porque Esposende não esteja muito superior em rendimentos, em área e em população aos cinco concelhos suprimidos, por exiguidade de recursos, limitada área e diminuta população. Esposende tem uma área enorme; uma população de perto de 16 mil almas e paga para o Estado 23 contos de contribuições directas; portanto, não pode ser condenado a perder as suas regalias e as suas liberdades locais, nem a ficar limitado a um concelho de 3.ª ordem».

«Não nos antecipemos a fazer juízos temerários e extemporâneos suposições. Em o nosso horizonte, acastelam-se nuvens caliginosas que nos entremostam prenúncios de borrasca. Ponhamo-nos de percalço, prontos a unirmo-nos à primeira voz,

a fazer respeitar os direitos adquiridos e as regalias a que temos jus. Porque entre portugueses...traidores houve, algumas vezes». E tinha razão o Redactor, porque,, entretanto o "Aurora do Cávado", que se publicava em Barcelos, (sempre Barcelos...a intrrometer-se!) dava à estampa uma local com o título "Reforma Concelhia e Comarcã", cujo autor, segundo a redacção de "O Povo Esposendense", «dava ares de estar um tudo nada interessado em chamar à liça as massas populares sobre o suposto boato de que este concelho será elevado a 2.ª classe e, conseqüentemente a Comarca, pela nova reforma que os srs. Ministros do reino e justiça, trazem entre mãos, e cujos decretos, segundo corre versão, serão publicados em breves dias, como o foram já para os distritos de Évora, Guarda e Viana».

«Não há motivo para sustos, illustre colega», escreve "O Povo Esposendense", «nem tão pouco há-de ser preciso trazer para a praça pública as lendárias arruaças em defesa... da integridade da comarca. Prouvera a Deus que esse sonho mau do colega se convertesse em realidade. Ser-nos-ia feita a justiça sobeja que nos assiste e teríamos alcançado o ideal, levados no corcel fugidio da Aspiração. Assim, desiludidos de que justiça nos seja feita, esperámos pelo golpe. Uma consolação, porém, nos resta: é que alguém partilhará da nossa mágoa...Extemporâneo se torna, pois, narrar banalidades, simples fogos-fátuos, próprios de quem está na oposição e se apodera de todos os meios para combater os adversários, como já reza a história de passadas épocas... Que continue dormindo no escaninho da arca municipal, a célebre bandeira, que desta vez não vem para a rua. Não vem, nem precisa vir».

Chegada - «Regressou das Caldas, o muito ilustrado pároco desta vila Rev. Padre Carlos Maria de Passos Pereira Maciel».

Médicos - «Na Universidade de Coimbra, concluem este ano o curso médico 25 estudantes. Haja saúde... que médicos não faltam».

Chegou ontem - «O excelente vinho verde, sumo de uva, para 40 reis, no RICARDO - Rua da Nogueira. Aproveitem! Aproveitem!»

(Items retirados do jornal "O Povo Esposendense", nº 157, de 21 de Julho de 1895).

José Felgueiras

Desfile de Moda Esposende Fashion

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, e a Câmara Municipal de Esposende, realizam, no próximo dia **07 de Agosto de 2015, pelas 21h30, um Desfile de Moda no Largo dos Bombeiros**. Este Desfile de Moda integrará uma efetiva mobilização da sociedade civil de Esposende, através da presença dos seus estabelecimentos comerciais e ainda de jovens modelos residentes na nossa terra.

Esta iniciativa, que arrancou no mês de Junho e se prolonga até ao dia do evento, permitiu a inscrição, seleção e ensaio de jovens com idades compreendidas entre os 4 e 25 anos, que manifestaram vontade e interesse em participar neste desfile, tornando-se modelos por um dia. Para tal foram aceites por parte da ACICE e da Câmara Municipal de Esposende as ins-

crições, que posteriormente permitiram a seleção e conseqüente passagem para a fase de ensaios. Desta forma, permite-se uma verdadeira interação entre os jovens e os estabelecimentos comerciais do concelho, garantindo uma efetiva mobilização da comunidade de Esposende, num evento que se pretende seja uma verdadeira festa da promoção dos nossos comerciantes.

A presença de todos os espectadores é gratuita, pelo que a ACICE e a Câmara Municipal convidam todas as pessoas a juntar-se a esta grande festa e assistir ao Desfile de Moda, Esposende Fashion, no dia 07 de Agosto, pelas 21h30, no Largo dos Bombeiros.

Junte-se a esta grande festa e compareça no dia 07 de Agosto. A organização conta com a sua presença.

IV Apúlia Beach Rugby - Torneio Adelino Vale

No passado dia 18 de julho, a equipa S. Miguel, de Lisboa, em Masculinos, e a Agrária de Coimbra, em Femininos, saíram-se vencedores do IV Apúlia Beach Rugby - Torneio Adelino Vale. Esta competição, a mais importante do género realizada nas praias do litoral norte, assume agora a designação de Torneio Adelino Vale, em homenagem ao Eng. Adelino Carvalho Vale, natural de Fão. O Eng.º Adelino Vale, recentemente falecido, foi o grande mentor da realização deste grande evento desportivo, em Apúlia, sendo dirigente do clube organizador do torneio, o Braga Rugby, desde a sua fundação, em dezembro de 2010.

Num sábado em que o sol só apareceu ao início da tarde, passaram pelo areal da Apúlia cerca de 200 atletas, masculinos e femininos, em representação de clubes de norte a sul do país. Dominado pelo desportivismo, empenho e bravura característicos desta modalidade, os presentes tiveram a oportunidade de assistir a mais de 2 dezenas de emotivos jogos de rugby de praia.

No setor masculino, participaram 10 equipas: Braga Rugby, Braga Sub18, S. Miguel (Lisboa), Agrária de Coimbra, RU

Aveiro, Underdogs, Piranhas, Râguebi de Viana, CR Famalicão e I.P. Porto. O S. Miguel, com uma série de boas exibições, revelou-se o conjunto mais forte, tendo derrotado, numa final bastante equilibrada, os Underdogs, equipa constituída maioritariamente por jogadores do CRAV. Nas meias-finais, os dois finalistas tinham deixado pelo caminho, em jogos muito bem disputados, a Agrária de Coimbra, o vencedor da edição anterior, e o RU Aveiro.

Já no setor feminino, estiveram em competição 4 equipas: Braga Rugby, Agrária de Coimbra, RU Aveiro e S. Miguel (Lisboa). A Agrária de Coimbra e o Braga Rugby dominaram toda a competição e a presença das 2 equipas na final aconteceu de forma natural. No jogo derradeiro às meninas da Agrária confirmaram o seu favoritismo e venceram o Braga Rugby, conquistando assim o lugar cimeiro.

De referir que a realização desta prova, organizada pelo Braga Rugby, contou com o importante apoio do Município de Esposende e da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão, sem o qual não seria possível a sua realização.

3.º Trial de Esposende

Na noite do passado dia 17 de julho, o Largo dos Bombeiros, em Esposende, foi palco de um grande espetáculo motociclístico, designado por 3.º Trial Urbano de Esposende, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende, Moto Clube do Porto e Federação de Motociclismo.

Num ambiente de som, música e luzes e com uma imensa moldura humana a assistir, os pilotos exibiram-se em arriscadas manobras, proporcionando um espetáculo muito animado e com grande adrenalina, ao longo de hora e meia. A prova decorreu sempre num ritmo muito dinâmico e eficaz, terminando com a vitória do português Diogo Vieira, atual campeão de Trial Indoor e Outdoor, que

venceu pela terceira vez, em Esposende. O galego Javier Piñero e o português Miguel Rodrigues acompanharam-no no pódio, após um duelo da primeira à última zona.

Este evento decorreu no âmbito do cartaz do "Esposende Verão 2015", um vasto programa de animação que o Município proporciona com o intuito de promover o concelho e atrair visitantes a Esposende.



O registo Predial de Esposende vai mudar de instalações!

Há uns anos atrás, os Serviços do Registo Predial de Esposende mudaram-se das instalações que ocupavam, no Edifício do Tribunal, para ocupar novo espaço, este com mais de 250m², airoso, com luz natural a condizer, onde foram posicionados os gabinetes, secretárias e balcões de atendimento, de medidas corretas e espaço suficiente para o volumoso arquivo, ar condicionado, etc ...

Dezenas, senão centenas de milhares de euros foram ali gastos, para que o espaço resultasse em instalações de excelência, o que aconteceu! A localização era central, com estacionamento em todo o quarteirão. Mas, eis senão quando, ficamos todos conhecedores da breve mudança para outras instalações, num espaço contíguo às atuais instalações do Registo Civil. Este espaço já, em tempos, tinha sido apontado para instalações de Registo Predial, mas foi preterido! Porquê? Simplesmente, não reunia as mínimas condições para o fim em vista! Não tinha a luminosidade pretendida e, por isso, obrigando que a luz artificial esteja ligada todo o período laboral. O espaço agora em vista tem o espaço que tem e aí terão que ser acomodados todos os pertences que são normais no desempenho da função. Trata-se de um espaço acanhado, escuro, frio e atreito a humidades. Está situado na parte antiga da cidade, onde a mobilidade auto se faz com dificuldade; as ruas são estreitas e de sentido único e o estacionamento é limitadíssimo! De inverno, este trajeto será extremamente penoso de fazer, já que a zona de Esposende é muitíssimo chuvosa, ventosa e húmida! Fazendo um curto

resumo do que até aqui foi referido, permita-se-me salientar... o dinheiro (e não foi pouco) que foi gasto nas ainda atuais instalações!

Se o local agora escolhido não foi aprovado na anterior mudança de instalações, pois não reunia as condições mínimas, quais os critérios que agora foram aceites para esta eminente transferência? A partir do momento em que se soube da mudança, nota-se o constrangimento natural de quem foi puramente atropelado pela surpresa do facto consumado! Simplesmente ninguém foi consultado. As pessoas não foram tidas nem achadas, não foram, enfim, minimamente respeitadas. Em quanto orçam os trabalhos nas novas instalações? E quanto vai custar a sua renda? Se houver diferença de valores, será essa diferença tão significativa que justifique tal mudança? Finalmente... há sempre tempo de emendar a mão! E emendar a mão, neste caso, seria um ato de justiça, porque beneficiaria os funcionários, os utentes, a funcionalidade e o Bem Comum geral e, mais, haveria uma poupança real, não em mudar, mas sim em continuar nas mesmas instalações.

Consta-se que todos estes Serviços voltarão para o Edifício do Tribunal... Se esse propósito estiver mesmo nas intenções do governo, qual a razão então para esta MUDANÇA agora? É que tanta pressa leva muita gente a questionar se não haveria fortes razões escondidas! Eu não quero acreditar, porque, se assim fosse, pelo menos, o rabo da "coisa" estaria de fora, não acham?

Mário Pequeno

Edgar Morais eleito Presidente da AD Esposende

Depois de três assembleias gerais eleitorais, sem sucesso, eis que, finalmente, à quarta tentativa, foi sufragada uma lista com os nomes dos elementos para os órgãos sociais da Associação Desportiva de Esposende, cuja Direção é encabeçada pelo jovem fangeiro, de nascimento, Edgar Morais, conhecido nos meios desportivos concelhios por "Didi". Nesta reunião, realizada no passado dia 20 do corrente, estiveram presentes dezenas de sócios da ADE, podendo afirmar-se que foi uma das mais participadas sessões da história da vida deste Clube, para os fins em causa. Na próxima edição, tudo faremos para divulgar os nomes que integram os três corpos sociais, para gerir a ADE no próximo triénio. Assinale-se, desde já, que

o Presidente da Assembleia continuará a ser o Dr. Alberto Bermudes e Fernando Afonso prosseguirá no cargo de Presidente do Conselho Fiscal.



Corrida "Esposende Marginal à Noite" mobilizou 2000 participantes

Com cerca de 2000 participantes, decorreu, no passado dia 11 de julho, a 2.ª edição da Corrida "Esposende Marginal à Noite", organizada pela Câmara Municipal e Esposende 2000, em parceria com a RUN Porto, e com o apoio da Associação de Atletismo de Braga. O evento traduziu-se em mais um sucesso, quer pela elevada adesão, quer pela satisfação manifestada dos participantes, que destacaram

caram presença alguns nomes do atletismo nacional, como Mónica Silva do S. L. Benfica, Hélder Santos do Maia A.C./Criobaby e Ricardo Vale do S.C. Braga, impondo um ritmo forte em todo o percurso e dando a tônica competitiva fundamental à prova. Em ritmo mais lento, e em muitos casos em caminhada, muitos amigos e famílias aproveitaram para praticar atividade física numa altura pouco habitual do dia, integrando, assim, esta festa desportiva.

No final, no setor feminino subiram ao pódio, na 1.ª posição, Mónica Silva, do SL Benfica, com o tempo de 00:26:29, em 2.ª lugar Susan Godinho, também do Benfica, com 00:26:29, e, em 3.ª lugar, Patrícia Pereira, com 00:27:03, tempos reveladores de uma intensa disputa mesmo até à meta. No setor masculino, a 1.ª posição foi para Hélder Santos, do Maia A.C./Criobaby, com o tempo de 00:22:43, em 2.ª lugar classificou-se Tiago Costa, do SL Benfica, com 00:23:04, e, na 3.ª posição, Augusto Costa, dos Amigos da Montanha, com 00:23:41.

Num período em que as férias são já uma realidade para muitos, a corrida "Esposende Marginal à Noite" acabou por constituir mais um motivo de animação da própria cidade, animação que foi uma constante, antes, durante e depois da prova.



as excelentes condições da Marginal de Esposende para a realização deste tipo de provas.

A corrida foi disputada numa distância única de 8 km, ao longo da Zona Ribeirinha, com partida e chegada junto às Piscinas Foz do Cávado, e foi iluminada por muitos jogos de luzes, numa noite agradável, apesar de algum vento. O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, António Maranhão Peixoto, deu o tiro de partida da prova, onde mar-

Ciclismo

João Benta venceu Troféu Joaquim Agostinho



O ciclista espanhol João Benta venceu o 38.º Grande Prémio Internacional de Torres Vedras/Troféu Joaquim Agostinho, graças ao

terceiro lugar na última etapa realizada no passado dia 12, ganha pelo espanhol David de la Fuente (Efpapel), no alto da Carvoeira, depois de percorridos 172,4 quilómetros, desde S. Martinho do Porto. Numa prova em que competiram mais de 100 atletas, de 16 equipas nacionais e estrangeiras, João Benta conseguiu destacar-se logo de início, ficando apenas a 3 segundos do camisola amarela, Delio Fernández (W52 Quinta da Lixa). Na segunda etapa, o ciclista do Louletano-Ray alcançou o 5.º lugar, mantendo, no entanto, a curta desvantagem para Delio Fernández, diferença que viria a colmatar na 3.ª e última etapa da competição. Após os 172 quilómetros, João Benta mostrou garra e determinação, cortando a meta na terceira posição, ganhando 2 segundos

de vantagem ao anterior camisola amarela, somando ainda 4 segundos de bonificação. Com esta conquista, João Benta sucedeu ao galego na galeria de vencedores do Troféu Joaquim Agostinho. O valeroso ciclista juntou ao triunfo absoluto a vitória nas classificações da montanha e dos pontos, alcançando ainda o 2.º lugar alcançado nas classificações por equipas.

"A vitória nesta corrida é a mais importante da minha carreira e deixa-me muito feliz e confiante quanto ao futuro. Neste momento, tenho de agradecer à minha esposa, à minha família e ao Louletano-Ray Just Energy. Agradeço aos diretores da equipa por me terem dado a oportunidade de voltar a ser profissional nesta época. Agradeço aos meus companheiros pelo muito que se sacrificaram por mim nos últimos dias", disse João Benta, momentos antes de ser vitorioso no pódio. É uma vitória muito boa, visto que é uma das mais importantes provas do calendário nacional e estando esta competição a cerca de duas semanas e meia do início da Volta a Portugal é uma boa indicação do meu estado de forma e o resultado de todo o trabalho que tenho vindo a fazer até aqui", garantiu o ciclista, acrescentando que por agora vai aproveitar por "saborear este título".

Hipismo

Espoequestre 2015

No passado dia 12 de julho, realizou-se, no Clube Hípico do Norte, em Gandra, a competição de Hipismo "Espoequestre 2015", que contou com uma participação massiva de cavaleiros da região Norte e também de público. Na competição estiveram presentes os principais clubes do norte, nomeadamente o Centro Hípico do Mosteiro, da Maia, o Centro Hípico do Porto e Matosinhos, o Sport Clube do Porto, a Guarda Nacional Republicana, a Escola Profissional do Marco de Canaveses e o Centro Hípico Ir. Pedro Coelho. Este circuito é extremamente relevante para o hipismo no contexto da formação, uma vez que contempla competições de saltos de obstáculos para jovens cavaleiros (50cm e 80cm) e também uma Liga Inter-Clubes a 90cm que integra uma etapa



Campeonato Nacional de Saltos de Obstáculos

No Campeonato Nacional de Saltos de Obstáculos, realizado na Sociedade Hípica Portuguesa, em Lisboa, entre os dias 25 e 28 de Junho, estiveram presentes 5 cavaleiros do Clube Hípico do Norte: João Miguel Salgueiro, Mafalda Marques, Mafalda Silva, Catarina Magalhães e Luís Maria Bragança.

No escalão de Iniciados, o atleta esposendense Luís Maria Bragança alcançou o brilhante 3.º lugar, com o seu cavalo Nepal de Batilly. Este cavaleiro iniciou a prática de hipismo na escola de equitação do CHN e, desde a época desportiva de 2014, com o professor João Barros, participou em diversos Concursos Nacionais e

em cada um dos clubes envolvidos. O vencedor desta etapa da Liga Inter-Clubes foi o Centro Hípico do Porto e Matosinhos, em segundo ficou o Clube Hípico do Norte e em terceiro a GNR do Carmo.

O evento foi apoiado pelo Município de Esposende e contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara, o Dr. António Maranhão Peixoto, para a distribuição dos prémios.

Taças de Portugal da Juventude, com excelentes resultados desportivos. Na principal prova desportiva do ano, ao longo de 3 dias, o cavalo e cavaleiro estiveram ao seu melhor nível, realizando 4 percursos sem penalizações, tendo apenas uma recusa na barreira da competição que lhe garantiu o 3.º Lugar. Pelo segundo ano consecutivo o CHN alcança um lugar no pódio no Campeonato Nacional de Saltos de Obstáculos, uma vez que Catarina Magalhães, na época de 2014, sagrou-se campeã nacional e este ano obteve também uma classificação meritória, ficando no 5.º posto da geral, no escalão Júnior.

Canoagem

Campeonato Nacional de Esperanças Atletas concelhios sagraram-se campeões nacionais

Décorreu no passado dia 12 de julho, em Crestuma, no rio Douro, a terceira e última prova do Campeonato Nacional de Esperanças, na modalidade de canoagem. Participaram nesta prova 630 atletas de todo o país, estando o CN de Fão representado por 16 atletas, o G.C.D.R. de Gemeses com 12 atletas. Individualmente, o destaque vai para a jovem canoísta do CN Fão, Constança Ferreira, que, vencendo as 3 provas, sagrou-se Campeã Nacional de 2015, em K1 Menores, e para o atleta internacional Ruben Boas, do G.C.D.R. de Gemeses, que venceu também as três provas que computaram este campeonato, sagrando-se igualmente Campeão Nacional 2015, em K1 Cadetes. Ainda em termos individuais, merecem também destaque os canoístas que alcançaram lugares no pódio. Assim, do CN de Fão, Inês Abreu, o 2.º lugar, sa-

grando-se vice-campeã Nacional, em K1, Menores; também vice-campeões foram Vitória Ferreira, em K1 Iniciados, e Gonçalo Torres, em C1 Infantis. Embora não alcançando o pódio, no conjunto das três provas, merecem ainda destaque, Adolfo Ferreira, pela vitória nesta 3.ª prova do nacional, em K1 Iniciados, e o 3.º lugar, em K2 Iniciados, obtido por de Luís Vale e Nuno Ferreira. Atletas do G.C.D.R. de Gemeses que, para além de Ruben Boas, também alcançaram o pódio: K1 Menor - Rodrigo Azevedo - 2.º lugar, e, em K1 Cadete Feminino, Andreia Azevedo - 3.º lugar.

Coletivamente, entre 42 clubes participantes, o CN Fão foi 5.º, com 137 pontos, o G.C.D.R. de Gemeses posicionou-se em 7.º lugar, com 125 pontos, e, finalmente, a Rio Neiva, quedou-se no 19.º lugar, totalizando 32 pontos.

34.ª Maratona Internacional de Crestuma Canoísta do CN Fão e 2 atletas do Rio Neiva ficaram em 3.º

Tójó Rodrigues, canoísta do CN Fão, que participou em C1 Seniores, na 34.ª Maratona Internacional de Crestuma, alcançou um brilhante 3.º lugar, numa prova em que o clube fangeiro foi 7.º e a Associação Rio Neiva conseguiu um excelente 3.º lugar e teve mais 2 atletas no mesmo lugar do pódio a nível individual. Tójó Rodrigues totalizou os 17,20km no tempo de 01h45:33m, apenas atrás do vencedor Filipe Dias Vieira do Sporting CP e Mário Vieira do Darque KC.

A Rio Neiva deveu grande parte do seu êxito à pontuação dos seus atletas Seniores, com Rafael Abreu a somar 34 pontos, com o seu 5.º lugar, em K1, somado aos 12 pontos do 11.º lugar de Vítor Gonçalves e os 10 pontos do 13.º de Filipe Abreu. O clube de Antas teve ainda 2 atletas no 3.º lugar do pódio, feitos alcançados por Cindy Rigor, em Juniores Femininos, e Diogo Cadetes em Cadetes.

Fonte: Novo Fangeiro

Projeto cultural inovador e o futuro da Escola de Música

O Município de Esposende vai avançar com um projeto inovador na área da cultura, com o intuito de tornar o concelho ainda mais dinâmico a este nível. O novo modelo será definido por um grupo de trabalho, a designar pela Câmara Municipal, integrando diversos parceiros, devendo ser apresentado à comunidade no final do próximo mês de setembro. O Município pretende, assim, constituir uma estrutura que agregue as diversas áreas da cultura, desde a música à dança, passando pelo teatro e por outras variantes artísticas. Deste modo, serão chamadas a integrar este projeto todas as entidades do concelho ligadas à área da cultura, criando sinergias no sentido de gerar dinâmicas que concorram para o fomento e dinamização das diferentes manifestações culturais, mas também para a promoção do próprio concelho. Com

esta iniciativa, o Município tem em vista uma melhor gestão dos dinheiros públicos e a elevação do nível cultural do concelho, já de si bastante rico, atendendo à elevada qualidade e diversidade de associações. A ideia é que todos possam envolver-se e, deste modo, contribuir para este projeto, que vem reforçar a aposta do Município no plano cultural, onde a dotação orçamental camarária foi reforçada.

Este projeto permitirá também definir a futura gestão da Escola de Música de Esposende (EME), que está sob alçada da Zensino - Cooperativa de Ensino, e que agrega projetos

como o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis. O Município está, assim, totalmente empenhado em encontrar um modelo que contribua para evidenciar, ainda mais, o trabalho que é desenvolvido pela Escola de Música. Tal foi realçado pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, na reunião que manteve, esta manhã, com os dirigentes e os professores da Escola de Música. Até ser conhecido o novo projeto, a EME manterá a mesma gestão, sendo que o ano letivo 2015/2016 iniciará-se com os mesmos docentes e em total normalidade.



Escola Profissional de Esposende

CLUBE AR LIVRE EPE CAMINHA NO VALE DO PAIVA

Para encerrar mais um ano de atividades o Clube Ar Livre EPE foi percorrer, no dia 11 deste mês, o recentemente inaugurado trilho "Passadiços do Paiva", na margem esquerda do Rio Paiva, no concelho de Arouca, distrito de Aveiro.

Os 21 elementos efetuaram cerca de 17 km (ida e volta) de um percurso linear e de pequena rota, classificado com grau de dificuldade elevado. O grupo partiu da ponte de Espiunca até à praia fluvial do Areinho e deliciouse com as magníficas paisagens, num autêntico santuário natural, junto a descidas de águas bravas, cristais de quartzo e espécies em extinção na Europa.



O vale do rio Paiva está integrado no Arouca Geopark, reconhecido pela UNESCO como Património Geológico da Humanidade. Foi mais uma excelente jornada de enriquecimento cultural, convívio e atividade física.

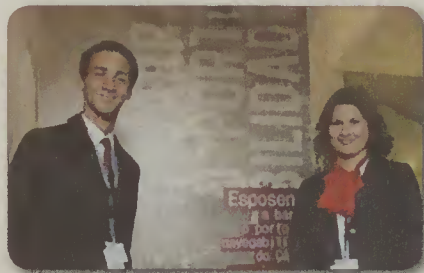
Desejamos umas boas férias a todos os elementos. Mantenham-se em boa forma física pois em setembro voltamos com novas atividades!

Texto: João Jaques | Coordenador

ALUNOS DE RECEÇÃO: O ESTÁGIO E A CONCLUSÃO DO CURSO

Técnico de Recepção_TRC1 :: Professores: Mariana Capitão

Os alunos do curso Técnico de Recepção iniciaram o estágio referente ao último ano do curso no dia 20 de maio e terminaram a 17 de julho. Todos sabemos que é no mundo do trabalho que realmente se aprende e se coloca os em



prática os conhecimentos adquiridos em contexto de sala. O estágio é um processo de aprendizagem indispensável a todos os que desejam estar preparados para enfrentar os

desafios de uma carreira profissional, principalmente quando se está prestes a terminar um curso.

Os locais de estágio distribuíram-se pelos concelhos de Esposende e Póvoa de Varzim, foram diversificados e possibilitaram a consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo de três anos de formação. Foi objetivo permitir aos alunos alargar os seus horizontes e criar contactos futuros nos seguintes locais: Centro de Informação Turística de Esposende, Clube Náutico de Fão, Museu Municipal de Esposende, Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, Nortur, Piscinas Foz do Cávado, Proriver.

Agradecemos a disponibilidade das entidades acolhedoras que permitem a consolidação de conhecimentos e competências adquiridos na EPE.

Foi um excelente estágio e é da melhor forma que os alunos da turma TRC1 terminam a sua permanência na nossa escola. Deixam muitas saudades...

Texto: Mariana Capitão | Coordenadora de Curso

ALUNOS DE GESTÃO DO AMBIENTE EM ESTÁGIO

Técnico de Gestão do Ambiente_TGA1 :: Professores: João Jaques

A Formação em Contexto de Trabalho é um dos principais elementos diferenciadores dos cursos profissionais, em relação à restante oferta educativa nacional. É através da Formação em Contexto de Trabalho que se estabelece uma verdadeira ligação entre empresas, instituições e escola e onde são aferidas as reais necessidades formativas.



É neste contexto que os alunos do 2.º ano do curso Técnico de Gestão do Ambiente realizaram, neste final de ano letivo, o primeiro momento da sua Formação em Contexto de Trabalho, em instituições e empresas desta área de formação. O Técnico de Gestão do Ambiente é o profissional qualificado apto a, respeitando as normas de qualidade, segurança e saúde no trabalho, intervir ativamente no domínio da gestão da qualidade do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

As instituições que acolheram os nossos alunos foram: Bombeiros Voluntários de Fão, Câmara Muni-

pal de Barcelos, Câmara Municipal de Esposende, Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde, Centro de Mergulho e Ecologia Marinha de Esposende, Clube Náutico de Fão, Esposende Ambiente, Kook Proof, OndaMagna, Parque Natural do Litoral Norte, Proriver e Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente.

Tratou-se, sem dúvida, de um momento importante no percurso académico dos alunos, pois durante um mês e meio os alunos foram desafiados a testar e aplicar em contexto real de trabalho os vários conhecimentos e competências que foram adquirindo ao longo das aulas e a descobrir a realidade do mundo do trabalho.

Texto: João Jaques | Coordenador de Curso

PUB

INSCREVE-TE JÁ!
WWW.EPE.PT
2015/2016

Cursos
 12º ano | Nível 4
 COZINHA/PASTELARIA
 RESTAURANTE/BAR
 RECEÇÃO
 APOIO À INFÂNCIA

Cursos Vocacionais de nível básico

EPE
 Escola Profissional de Esposende

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM GANPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 962 779 | F. 253 963 619 | M. 964 701 308
 www.facebook.com/EPEsposende

PUB

publizende **pontodecópias**

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

www.pontodecopias.com

253 968 342